



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

1º SEMESTRE

Disciplina: TEORIA GERAL DO TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
CH Teórica: 70 h CH Prática: 10 h	CH Extensão: 10h
Número de Créditos: 04	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 80h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Evolução Histórica do Turismo, fazendo contextualizações contemporâneas nos aspectos (sociais, econômicos, tecnológicos, políticos, ambientais e culturais). Conceitos Básicos em Turismo. Turismo enquanto fenômeno socioespacial, complexo, multifacetado, transversal e com efeitos econômicos. A Potencialidade turística regional. Hospitalidade na atividade turística. Segmentação turística, Mercado Turístico, Terminologias Turísticas; Oferta turística; Demanda Turística; Produto Turístico.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os antecedentes históricos do turismo, as teorias e as conceituações sobre o fenômeno turístico que se alternaram com o decorrer dos tempos; • Identificar os tipos e subtipos de turismo frente aos estímulos e motivações percebidas nos usuários dos serviços turísticos, bem como o reconhecimento das terminologias turísticas; • Reconhecer o espaço turístico como meio de assegurar o desenvolvimento local por meio da economia social, bem como os impactos inerentes a cadeia produtiva do turismo; • Construir coletivamente bases para uma reflexão sobre a prática do turismo; definições e tipologias de Turismo e segmentação turística, bem como a oferta e demanda turística. • Proporcionar o conhecimento sobre as diversas modalidades de turismo, bem como a classificação (tipos) dos turistas. 	
PROGRAMA	
<p>1. Aspectos Históricos do Turismo</p> <p>1.1. Pré-turismo (Turismo primitivo e os Antecedentes das Viagens)</p> <p>1.2. Turismo Industrial (Turismo Moderno e Era das Ferrovias)</p> <p>1.3. Entre guerras (Boom do Turismo e Pós-Turismo)</p>	

2. Fundamentos do Turismo

- 2.1. Conceitos Básicos do Turismo
- 2.2 Tipos de Turismo
- 2.3. Impactos do Turismo
- 2.4. Importância Socioeconômica
- 2.5. Ética no Turismo
- 2.6. Potencialidade Turística Regional
- 2.7. Hospitalidade na atividade Turística

3. Oferta Turística e Demanda Turística

- 3.1. Oferta Turística
- 3.2. Atrativos Turísticos: Conceito e Tipologias
- 3.3. Equipamento e Serviços Turísticos
- 3.4. Infraestrutura de Apoio Turístico
- 3.5. Supraestrutura Turística
- 3.6. Demanda Turística: Conceitos e Classificação
- 3.7. Tendências de Mercado

4. Produtos Turísticos: Conceito e Característica

5. Espaços e Impactos Turísticos

6. Atividade Profissional do Turismo

- 6.2. Qualidade e Turismo;
- 6.3. Ética e Turismo;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.

- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac SP, 2008.
- CASTELLI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante**. 4ª edição revisada e ampliada Educ, 2001.
- DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 2000.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.
- LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. **Economia do turismo**. Campinas, SP. Editora Papirus, 1991
- PINTO, Débora Regina Garcia. **Fenomenologia do turismo: semestre 1**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2010
- MONTEJANO, Jordi Montaner. **Estrutura do mercado turístico**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001.

Coordenadoria do Curso <hr/>	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP) <hr/>
--	--



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

1º SEMESTRE

Disciplina: FUNDAMENTOS DA HOTELARIA E HOSPITALIDADE	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
CH Teórica: 70 h CH Prática: 10 h	CH Extensão: 10h
Número de Créditos: 04	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 80h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>HOTELARIA – Noções gerais da Tipologia dos meios de hospedagem. Sistemas de classificação dos meios de hospedagem; classificação hoteleira nacional. Legislação específica dos meios de hospedagem. A classificação oficial e classificação extraoficial, bem como a evolução dos meios de hospedagem no Brasil. Apanhado geral de toda a estrutura e funcionamento dos meios de hospedagem. Organograma e Estrutura Funcional de Empreendimentos Hoteleiros. Setores, Cargos e Funções Hoteleiras. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Reservas, Recepção e Governança. Tendência, Perspectivas e Inovação do mercado hoteleiro.</p> <p>HOSPITALIDADE – Estudo introdutório da hospitalidade, envolvendo abordagem teórica de conceituações, definições, temáticas e problemáticas em torno do tema do turismo e da hospitalidade. Apresentando o conceito de hospitalidade: origem, natureza e desenvolvimento: as contribuições nas sociedades antigas e modernas. Os primórdios da hospitalidade no Brasil. Características da indústria da hospitalidade e da atividade profissional.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento e qualificação do aluno diante do reconhecimento da importância da hotelaria e da hospitalidade como tendências do mercado; ▪ Colaborar para o desenvolvimento do aprendizado e levar o conhecimento sobre os diferentes segmentos de meios de hospedagem, classificações e operacionalidades; ▪ Entender os princípios básicos da estruturação dos meios de hospedagem; ▪ Identificar as diversas demandas e associá-las às expectativas do atendimento da prestação de serviços; ▪ Ponderar sobre as siglas, códigos e termos que globalizam o serviço hoteleiro. ▪ Conhecer exemplo de organograma geral, contendo alguns dos setores essenciais da hotelaria, como recepção, administração e governança. 	

PROGRAMA

1 - História da Hotelaria

- 1.1. Histórico da Hotelaria no Mundo;
- 1.2. Histórico da Hotelaria no Brasil;

2 – Hospitalidade e Turismo

- 2.1 Conceitos e definições de hospitalidade;
- 2.2. Abrangência da hospitalidade e a inter-relação com o turismo;
- 2.3. Hospitalidade doméstica e comercial;
- 2.4. Hospitalidade no contexto turístico;
- 2.5 Tendências e perspectivas da hospitalidade para o século XXI;

3 – Administração e Estruturação de Meios de Hospedagem

- 3.1. Cadeias hoteleiras nacionais e internacionais;
- 3.2. Produtos e serviços disponíveis em meios de hospedagem;
- 3.3. Departamentos: Organograma e fluxograma dos hotéis
- 3.4. Problemas frequentes em meios de hospedagem;

4 - Tipologia e Classificação Hoteleira

- 4.1. Conceituação e tipologia de meios de hospedagem;
- 4.2 Meios de hospedagem convencionais e não convencionais;
- 4.3. Classificação hoteleira nacional pela EMBRATUR;
- 4.3 Características e objetivos; cadeias hoteleiras, serviços e qualidade na hotelaria; organograma geral da empresa hoteleira;

5 - Setores da Hotelaria

- 5.1. Áreas e Setores da Hotelaria (hierarquia e comunicação entre setores);
- 5.2. Principais cargos e atribuições;
- 5.3. O ciclo do hospede;
- 5.4. Estrutura e funcionamento de hotéis e meios de hospedagem: reservas, recepção, portaria social, telefonia, governança, manutenção e segurança;
- 5.5. Gestão e controle;
- 5.6. Marketing e vendas;
- 5.7. Recursos humanos;
- 5.8. Alimentos e bebidas;
- 5.9. Ambiente de trabalho;
- 5.10. Meios de hospedagem e tendências de mercado da hotelaria;
- 5.11. Sustentabilidade ambiental como estratégia competitiva na hotelaria

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais

- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
 DAVIES, Carlos A. **Cargos em hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.
 DIAS, Reinaldo, PIMENTA, Maria Alzira (Org). **Gestão Hotelaria e turismo**. São Paulo: Pearson Prentise Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Índio. **Controles em hotelaria**: sistema mecanizado para hotel. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1990.

DUARTE, Vladir V. **Administração de sistemas hoteleiros**: conceitos básicos. 3. ed. São Paulo: Senac SP, 2008.

POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade**: turismo, hotelaria, restaurante. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, Célia Maria dos. **Consolidadores de turismo: serviços e distribuição**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

VALLEN, Gary K. **Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

1º SEMESTRE

Disciplina: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 32 h CH Prática: 8 h	CH Extensão: 8 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Uma sociedade de Organizações. O conceito de administração e o papel do administrador. Processo Decisório, Evolução histórica da Administração. Funções da administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle. As áreas funcionais. A Administração na sociedade moderna.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar noções sobre a empresa, sua amplitude e complexidade de forma que o corpo discente possa inicialmente entender, diagnosticar, criar e propor medidas corretivas através do emprego de mecanismos, técnicas e ferramentas de organização visando à otimização quanto ao uso dos recursos em busca de melhores resultados. • Acompanhar o mercado, contribuindo para a evolução das práticas administrativas sempre em busca da inclusão, respeito à diversidade e respeito ao meio ambiente. 	
PROGRAMA	
<p>1. Organizações e Administração 1.1. As Organizações 1.2. Administração – Conceitos e Fundamentos 1.3. O Papel do Administrador 1.4. Processo Decisório</p> <p>2 – Evolução Histórica da Administração 2.1. As Primeiras Organizações – Egito, Babilônia e Assíria 2.2. Grécia, Roma. Renascimento, Revolução Industrial 2.3. Administração Moderna (Séc. XX e XXI)</p> <p>3– Desempenho das Organizações 3.1. Gestão da Qualidade 3.2. Eficiência e Eficácia 3.3. Responsabilidade Social e Ambiental</p>	

4– Funções da Administração

- 4.1. Planejamento
- 4.2. Organização
- 4.3. Direção
- 4.4. Controle

5 - As Áreas Funcionais

- 5.1. Recursos Humanos
- 5.2. Marketing
- 5.3. Operações/Produção
- 5.4. Finanças

6 - A Administração na Sociedade Moderna

- 6.1. Principais teorias sobre a Motivação Humana
- 6.2. Comunicação, Orientação, Liderança

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, Davi. **Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S. **Administração: novo cenário competitivo**. 2. ed. São Paulo, 2010.

BRETAS, Maria J. Iara de, & FONSECA, João G. Marques. **Aspectos Conceituais da Decisão**. Faces da Decisão. Editora Makron Books, São Paulo, 2007.

LAURINDO, Fernandes Jospe Barbin – **Tecnologia da Informação – Eficácia nas Organizações**. Editora Futura

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

1º SEMESTRE

Disciplina: ESPANHOL INSTRUMENTAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: -
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Desenvolvimento de competências comunicativas de nível básico, mediante o estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas no âmbito da língua espanhola. Enfoque em atividades práticas que promovam o desenvolvimento da comunicação oral, das habilidades de leitura, da produção textual e a aquisição de vocabulário básico específico da área do turismo.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno para usar as funções comunicativas básicas da língua espanhola; • Desenvolver, no aluno, habilidades linguísticas e socioculturais em espanhol focadas no contexto do turismo. 	
PROGRAMA	
<p>1. Unidada</p> <p>1.1. Funciones: saludar y presentarse; pedir y dar información personal: nombre, apellido, nacionalidad, correo electrónico y número de teléfono; deletrear: abecedario.</p> <p>1.2. Gramática: Los verbos ser y llamarse; los demostrativos; el artículo indeterminado.</p> <p>1.3. Léxico: objetos de la clase; números de 0 – 20; países y nacionalidades.</p> <p>1.4. Cultura: saludos y despedidas.</p> <p>2. Unidada</p> <p>2.1. Funciones: pedir y dar información personal: domicilio, edad y profesión; describir una ciudad.</p> <p>2.2. Gramática: el verbo tener; verbos regulares en presente; el artículo determinado.</p> <p>2.3. Léxico: profesiones; lugares de trabajo; números de 21-100.</p> <p>2.4. Cultura: <i>Tú y usted</i>.</p> <p>3. Unidada</p> <p>3.1. Funciones: pedir indicaciones para ir a un lugar; expresar ubicación, pedir información en el aeropuerto.</p> <p>3.2. Gramática: fórmulas de cortesía con <i>tú y usted</i>; verbos irregulares: ir y estar; hay; preposición de / a + artículo.</p>	

3.3. Léxico: el aeropuerto; destinos de vacaciones; medios de transporte; productos y establecimientos.

3.4. Cultura: De compras.

4. Unidad

4.1. Funciones: Reservar una habitación en un hotel; describir un hotel y sus habitaciones; expresar causa; registrarse en la recepción de un hotel; expresar gustos.

4.2. Gramática: los verbos querer y gustar; géneros de los adjetivos; los posesivos.

4.3. Léxico: tipos de alojamiento; los días de la semana y los meses; servicios y profesiones de un hotel; mobiliario de la habitación; actividades de ocio.

4.5. Cultura: paradores y haciendas.

5. Unidad

5.1. Funciones: expresar opinión y posibilidad; pedir en un restaurante; expresar gustos y preferencias; preguntar por un plato.

5.2. Gramática: los verbos *poder*, *encantar*, *quedar* y *preferir*; expresiones para contrastar gustos; cuantificadores: *muy*, *mucho*, *poco* y *nada*.

5.3. Léxico: el menú del día – comidas y bebidas; vocabulario relacionado con la restauración.

5.4. Cultura: protocolo en la mesa.

6. Unidad

6.1. Funciones: describir una ciudad; hablar de horarios; expresar hábitos.

6.2. Gramática: verbos irregulares en presente: (e>i), (e>ie), (o>ue), 1ª persona irregular; verbos reflexivos; adverbios de frecuencia.

6.3. Léxico: describir la ciudad; hábitos; las horas.

6.4. Cultura: diferencias horarias.

7. Unidad

7.1. Funciones: hablar de la ropa; hablar del tiempo y comparar; expresar necesidad.

7.2. Gramática: los verbos traer y llevar; comparación – *más / menos que* y *tan como*; perífrasis (*tener / hay que* + infinitivo).

7.3. Léxico: la ropa y los complementos; los colores; los puntos cardinales; números a partir de 100; el tiempo y las estaciones del año.

7.4. Cultura: costumbres en Nochevieja.

8. Unidad

8.1. Funciones: hablar del pasado; hablar de fechas y acontecimiento; valorar una experiencia en el pasado.

8.2. Gramática: pretérito indefinido (verbos regulares e irregulares); expresiones de tiempo; pronombres de objeto directo (*la, lo, las, los*).

8.3. Léxico: el currículum y la biografía; personalidad; adjetivos para valorar.

8.4. Cultura: el desarrollo del turismo en España.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;

- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Dicionário espanhol-português, português-espanhol Larousse. 2. ed. São Paulo:

Larousse do Brasil, 2009.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol: a prática profissional do idioma**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário espanhol-português, português-espanhol Michaelis. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas: español para el turismo**. 1. ed. Madrid: SGEL, 2009.

GODED, Margarita; VARELA, Raquel. **Bienvenidos: español para profesionales - Turismo y Hotelería**. Nivel A1-A2. Madrid: enClave-ELE, 2010.

Espanhol: guia de conversação para viagens. 7. ed. São Paulo: Publifolha, 2011.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Canindé

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1º SEMESTRE

Disciplina: FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Compreender o Brasil, buscando nas raízes da sociedade brasileira, gestada sob a égide do Estado Português, que viu nascer um povo novo, da união de três culturas diferentes: a nativa, a africana e a europeia. Desse choque cultural, foi gerado um enorme país, com inúmeras diferenças e peculiaridades étnico-culturais que deve ser analisado e compreendido sob a perspectiva do reconhecimento e valorização do respeito mútuo das diferenças e das diversidades.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Geral: Revisitar a história da sociedade brasileira, produzindo novas interpretações sobre a mesma; • Específicos: Compreender o sentido da formação do Brasil, da ocupação do espaço e das interações étnicas; Perceber mudanças e permanências nos diferentes momentos históricos da sociedade; Dialogar com o tempo presente, identificando na sociedade atual, as marcas da nossa história. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A colonização e suas bases econômicas, sociais e políticas. Pau-brasil, cana-de-açúcar e mineração. 2. Matrizes étnicas culturais: o colonizador português, o indígena e o negro. 3. Independência (1822), a monarquia (1822-1889) e formação do Estado-nação. Identidade nacional. 4. O café e a estabilidade/centralismo do II Reinado (1840-1889). 5. A proclamação da República/Primeira Republica (1889-1930): República da Espada; República das Oligarquias; federalismo, “café com leite”, política dos governadores, indústrias, urbanização, movimento operário, revoltas. 6. A Era Vargas (1930-45): nacionalismo, autoritarismo, industrialização, II Guerra. 7. Pós-Guerra: democracia liberal/“populista” (1945-64) e crises. Guerra Fria. Golpe em 1964. 8. A ditadura civil-militar (1964-85). 9. A Nova República (1985): Constituição, democracia, avanços sociais, crises. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram

<p>habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>DOLHNIKOFF, Mirian. História do Brasil império. São Paulo: Contexto, 2017. NAPOLITANO, Marcos. História do Brasil republica. São Paulo: Contexto, 2017. MESCRAVIS, Laima. História do Brasil colônia. São Paulo: Contexto, 2017.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.) O Brasil republicano, 4volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. FRAGOSO, João; GOUVEA, Mária de Fátima. O Brasil colônia, 3 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, 3 volumes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2011; RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Cia das Letras. 2011.</p>	
Coordenadoria do Curso <hr style="width: 50%; margin: auto;"/>	Coordenadoria Técnico- Pedagógica (CTP) <hr style="width: 50%; margin: auto;"/>



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

1º SEMESTRE

Disciplina: PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Analisar os aspectos históricos e as diversas manifestações culturais presentes na sociedade brasileira, em especial, na região Nordeste e no Ceará. Estudar o patrimônio cultural, memória e identidade, ligados ao turismo, suas políticas de preservação, proteção e de conservação de bens culturais, sua espetacularização e transformação do patrimônio cultural pela hospitalidade, sob as bases da história e diversidade cultural da sociedade brasileira.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o conhecimento e reconhecimento das manifestações culturais significativas dos diversos grupos sociais brasileiros; ▪ Entender os significados dos termos cultura e patrimônio cultural e natural (material e imaterial); ▪ Compreender os bens culturais como construções sociais e históricas, bem como a diversidade cultural presente nas sociedades humanas; ▪ Abordar a relação entre bens culturais, memória e identidade no turismo e reconhecer as diferentes configurações resultantes da diversidade cultural da sociedade brasileira. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos teórico-conceituais sobre Cultura 2. Elementos teórico-conceituais sobre Historiografia 3. Elementos teórico-conceituais sobre patrimônio, cultura, memória e identidade 4. Políticas patrimoniais do Brasil 5. Patrimônio imaterial 6. Patrimônio natural 7. Patrimônio e turismo 8. Patrimônio cultural do Ceará 9. Patrimônio e Museu 10. Patrimônio sensível 11. Educação patrimonial 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas podem ser expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.

- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural**: interpretação e qualificação. São Paulo: SENAC, 2009;
 FUNARI, Pedro Paulo Abreu & PELEGRINI, Sandra de Cássio Araújo. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006;
 LEMOS, Carlos A.C. **O que é Patrimônio Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2002;
 FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2001;
 LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2013;
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1998;
 SENAC NACIONAL. **Turismo no Brasil**: um guia para o guia. Rio de Janeiro: SENAC DN, 2003.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Canindé

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1º SEMESTRE

Disciplina: GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Geografia e Turismo. Conceitos geográficos e Turismo. Espaço Geográfico Brasileiro. Globalização. Reflexões sobre a Produção do Espaço Geográfico Brasileiro a partir do Turismo. Cartografia e Turismo. Atividade Turística e Espaço Brasileiro. Paisagens Naturais e seus Potenciais Turísticos no Brasil. Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Unidades de Conservação.	
OBJETIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o espaço geográfico e as categorias de análise da Geografia (lugar, paisagem, território, região) aplicadas ao Turismo; 2. Analisar a globalização para o turismo no Brasil; 3. Estudar a aplicabilidade da cartografia no turismo; 4. Analisar o espaço urbano brasileiro e sua relação com o turismo brasileiro; 5. Entender os fluxos nacionais do turismo no Brasil; 6. Conhecer os domínios morfoclimáticos do Brasil; 7. Identificar os aspectos físicos (relevo, clima, vegetação e hidrografia) do Brasil, com suas principais características para o turismo brasileiro; 8. Discutir o potencial turístico do Brasil. 	
PROGRAMA	
1 - Geografia e Turismo	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Diálogo entre Geografia e Turismo enquanto disciplina interdisciplinar 1.2. A importância dos principais conceitos geográficos aplicados ao turismo (Conceito de Espaço; Lugar, Paisagem, Território; Região) 1.3. As Escalas Geográficas no Turismo 	
2 - Território Brasileiro	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1. Formação histórica do território brasileiro 2.2. Localização do território brasileiro e sua diversidade cultural, econômica, social e natural. 2.3. História Econômica do Brasil; apontamentos principais das atividades econômicas. 2.4. O turismo como atividade de desenvolvimento territorial brasileiro 	

3 - Urbanização Brasileira:

- 3.1. Principais metrópoles do Brasil;
- 3.2. Regiões metropolitanas, o processo de conurbação, formação de megalópoles, classificação das cidades (sítio urbano, situação urbana, função urbana, origem urbana),
- 3.3 Turismo nas cidades brasileiras.

4 – Domínios Morfoclimáticos do Brasil:

- 4.1. Conceito de Aziz Ab'Sáber;
- 4.2. Domínio Amazônico (geologia, geomorfologia, clima, hidrografia, vegetação, principais tipos de uso e impactos ambientais);
- 4.3. Domínio das Caatingas (geologia, geomorfologia, clima, hidrografia, vegetação, principais tipos de uso e impactos ambientais);
- 4.4. Domínio dos Cerrados (geologia, geomorfologia, clima, hidrografia, vegetação, principais tipos de uso e impactos ambientais);
- 4.5. Domínio das Araucárias (geologia, geomorfologia, clima, hidrografia, vegetação, principais tipos de uso e impactos ambientais);
- 4.6. Domínio dos Mares de Morro (geologia, geomorfologia, clima, hidrografia, vegetação, principais tipos de uso e impactos ambientais);
- 4.7. Domínio do Pampas/Pradarias (geologia, geomorfologia, clima, hidrografia, vegetação, principais tipos de uso e impactos ambientais);
- 4.8. Faixas de transição: Pantanal, Mata do Cocais e Agreste.

5 – Unidades de Conservação Do Brasil

- 5.1. Unidades de Conservação de Proteção Integral
- 5.2. Unidades de Conservação de Uso Sustentável
- 5.3. O Turismo sustentável aplicado nas Unidades de Conservação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e

prático sobre a disciplina.

- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB' SABER, Aziz. **Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**, Ateliê Editorial 2ª edição. 2003.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ROSS, Jurandy L. Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; SILVA, José Borzachiello da; CAVALCANTE, Tercia Correia. **CEARÁ: um novo olhar geográfico**. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação. **Capitalismo e Urbanização**. Ed. Contexto. 2010.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

TELES. Reinaldo. **Fundamentos Geográficos do Turismo**. São Paulo: Ed. Elsevier. 2009.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

1º SEMESTRE

Disciplina: TURISMO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: -
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 1º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>A tecnologia e a sociedade. Conceitos básicos de informática. Dado, informação, conhecimento. Utilização da Internet como ferramenta do profissional de turismo. Sistemas de informação e tecnologia da informação. Características e estrutura dos principais tipos de meios de sistemas de informação aplicados ao turismo. Modelo de sistemas de informações gerenciais. Plataformas Digitais e Transformação Tecnológica no Turismo. Sites importantes no setor de turismo. Dimensões Éticas e Sociais das Tecnologias no Turismo.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a interação dinâmica entre a tecnologia e a sociedade, fornecendo os conceitos fundamentais de informática e a capacidade de distinguir e transformar dados em informação e conhecimento. • Identificar como a Internet é empregada como ferramenta fundamental pelos profissionais do turismo para aprimorar suas práticas e serviços. • Compreender a relação entre sistemas de informação, tecnologia da informação e sua aplicação na otimização da experiência do turismo. • Explorar o modelo de sistemas de informações gerenciais no contexto do turismo, compreendendo sua importância na tomada de decisões. • Investigar a influência das plataformas digitais na transformação tecnológica do setor turístico, incluindo impactos em serviços e experiências. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise do impacto da evolução tecnológica na sociedade e no setor de turismo. 2. Exploração das tendências tecnológicas que moldam a indústria turística. 3. Análise das estratégias de uso da Internet como ferramenta para profissionais de turismo. 4. Investigação do papel dos sistemas de informação na gestão turística. 5. Identificação das características e estruturas dos principais tipos de sistemas de informação no contexto turístico. 	

6. Exploração do modelo de sistemas de informações gerenciais aplicado ao turismo e análise de como esse modelo contribui para a tomada de decisões estratégicas.
7. Análise do impacto das plataformas digitais na transformação do turismo.
8. Exploração de como essas tecnologias redefinem a experiência do cliente e os processos operacionais.
9. Reconhecimento do papel desses sites na orientação e tomada de decisões dos viajantes.
10. Reflexão sobre as responsabilidades das empresas e profissionais diante dessas dimensões.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;

- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistema de informação: um enfoque gerencial**. 2ª edição São Paulo: Atlas, 2008

LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TURBAN, Efraim; KING, David. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. São Paulo: Prentice Hall, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura (org.). **Projetos de tecnologia de informação: como aumentar o valor que o uso de tecnologia de informação agrega às organizações**. São Paulo: Atlas, 2016.

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de Sistema de Informação e a Gestão do Conhecimento**. 2ª edição. São Paulo: TCengage Leranig 2012

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na Empresa**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009

MAÑAS, Vico. **Administração de Sistema de Informação**. 8ª edição revisada e atualizada. São Paulo: Érica, 2010

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

2º SEMESTRE

Disciplina: SOCIOLOGIA DO LAZER E DO TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>A sociologia é uma área do conhecimento que auxilia na análise profunda das relações e, portanto, tem grande influência para o aprofundamento das problemáticas relacionadas ao lazer e ao turismo, visto que questões como uso dos espaços, acesso ao lazer, dinâmicas sociais, relações entre trabalho e tempo livre são imprescindíveis para a discussão dos conceitos centrais da disciplina.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar os conhecimentos sociológicos clássicos e contemporâneos e sua importância para o estudo do turismo • Compreender como os estudos clássicos da sociologia influenciaram e influenciam a análise de categorias como lazer, tempo livre e ócio • Desenvolver o senso crítico acerca das relações capital/trabalho e sua influência no acesso do direito ao lazer • Analisar criticamente o turismo em suas perspectivas dicotômicas e contraditórias, a partir de sua configuração territorial 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A sociologia como ciência e sua importância para o turismo. 2. Notas introdutórias sobre os principais conceitos, ideias e questões abordadas pelos teóricos clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber. 3. Os objetos, conceitos e proposições da Sociologia do Turismo e da Sociologia do Lazer. 4. Contributos sociológicos para a definição do conceito de Lazer, o Lazer na Sociedade, Lazer, ócio e Tempo(s) Livre(s). 5. Relação capital – trabalho e as análises das categorias ócio, lazer e tempo livre. 6. Lazer, rituais e práticas culturais e os usos sociais do tempo. Tempo livre e turismo. 7. Sociologia política do Lazer: Desigualdade, Estado, urbanização e políticas públicas de lazer. Espaços de lazer urbano e a organização dos equipamentos turísticos. 	

8. As relações trabalho-lazer-tempo-espaço nas sociedades capitalistas Modernas e Pós-modernas. Tempo livre e turismo.
9. O turismo como fenômeno sociocultural, os impactos socioculturais do turismo na contemporaneidade e a questão do pós-turismo.
10. As relações trabalho-lazer-tempo-espaço e trabalho-moradia-lazer-viagem nas sociedades capitalistas Modernas e Pós-modernas
11. Tendências do lazer e do turismo na sociedade contemporânea e as novas mídias.
12. Tempo livre turismo e as Relações Étnico-Raciais no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em

<p>consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Frequência nas aulas; ▪ Exames teóricos ao final das unidades; ▪ Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos. <p>Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais. ▪ Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão. ▪ Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARON, Raymond. As Etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: Martis Fontes, 2008. 884 p., il. (Tópicos). ISBN 9788533624047.</p> <p>KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2009. 237 p., il. ISBN 9788576570851. 5 Exs.</p> <p>PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: Senac SP, 2011. 203 p., il. ISBN 9788539600403. 8 Exs.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CULTURA lúdica, discurso e identidades na sociedade de consumo. Organização de Fátima Vasconcelos, Glória Freitas. Fortaleza: Expressão, 2005. 380 p. ISBN 8575631217</p> <p>BAUMAN, Zygmunt; BORDONI, Carlo. Estado de crise. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. 191 p. ISBN 9788537815113.</p> <p>DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 333 p. (Debates). Inclui bibliografia. ISBN 9788527302195. 10 Exs.</p> <p>LAFARGUE, Paul. O Direito à preguiça. São Paulo: Claridade, 2003.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. 102 p. (Educação física e esportes). ISBN 978585701376.</p>	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
_____	_____



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

2º SEMESTRE

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: -
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Estudo do aprimoramento de habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, compreensão e produção de textos de forma sensível, criativa, crítica, autoral e reflexiva, apropriando o aluno da capacidade de se comunicar com eficiência tanto na modalidade oral quanto escrita, considerando os diversos gêneros textuais e discursivos como práticas sócias comunicativas de interação por meio da linguagem verbal em suas múltiplas representações e em interface com outras semioses.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, compreensão e produção de textos. • Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos, especialmente focado no contexto acadêmico-científico. • Desenvolver hábitos de leitura, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e diversas outras referências para o permanente processo de construção e amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral e reflexivo. 	
PROGRAMA	

1. Fundamentos de comunicação e linguagem:

- 1.1. Língua, linguagem e comunicação.
- 1.2. Variações linguísticas e preconceito linguístico.
- 1.3. Texto, discurso e autoria.
- 1.4. Sequências e gêneros textuais.

2. O texto no dia a dia:

- 2.1. Estratégias de leitura.
- 2.2. Estratégias de escrita.
- 2.3. Fatores de textualidade: coesão e coerência.
- 2.4. Técnicas de revisão textual: a aprendizagem gramatical e lexical.

3. O texto na academia:

- 3.1. Gêneros textuais acadêmico-científicos: orais e escritos.
- 3.2. Leitura para fins de estudo e pesquisa.
- 3.3. O discurso e o planejamento de textos acadêmicos.
- 3.4. A produção textual acadêmica: oral e escrita

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e

aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAULSTICH, E. L. J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FARACO, C. A. **Oficina de texto**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

INFANTE, U. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Luiz Antônio. **Leitura e persuasão: princípios de análise retórica**. São Paulo: Contexto, 2021.

FERREIRA, L. A. **Leitura e Persuasão: princípios de análise de retórica**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444781>

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

PUPPI, A. **Comunicação e Semiótica**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121306>

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

2º SEMESTRE

Disciplina: TRANSPORTES TURÍSTICOS	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Estudo dos transportes e sua evolução. Aspectos conceituais e suas diferentes modalidades. Sistema turístico e transportes. Transportadoras aéreas. Aluguéis de automóveis. Cruzeiros marítimos. Viagens de trem. Veículos turísticos. Documentação internacional e nacional. Órgãos controladores. Uso do transporte no Brasil e mundo.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura dos transportes no Sistema Turístico, sua importância e atividades operacionais e mercadológicas desenvolvidas no setor do turismo. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos históricos e conceituais dos transportes e suas modalidades; • Compreender a importância dos meios de transportes para a economia do turismo; • Analisar as características intrínsecas aos meios de transportes e sua utilização para atividades turísticas; • Identificar legislação e os serviços turísticos oferecidos por este segmento; • Avaliar o uso dos transportes aéreo, rodoviário, marítimo e ferroviários para o turismo no Brasil e no mundo. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução histórica, tecnológica e principais conceitos de meios de Transportes; 2. Sistema de transportes: Operacionais do Sistema de Transportes: Redes e Intermodalidade, funções e usos; 3. Sistema de transportes e principais aspectos de usos para lazer e turismo: Aluguéis de automóveis. Cruzeiros marítimos. Viagens de trem. Aviação e Aeroportos; Voos charter e serviços de fretamento; 4. Documentação internacional e nacional e Órgãos controladores; 5. Veículos transformados para uso turísticos; 6. Transportes e o Turismo: Brasil e Mundo. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram

habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.

- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE LA TORRE, Francisco. **Sistemas de transporte turístico**. São Paulo: Roca, 2002.

Lohmann, Guilherme **Transportes e destinos turísticos: planejamento e gestão** / Guilherme Lohmann; coordenação Eduardo Sanovicz. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes turísticos**. Rio de Janeiro: Aleph, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 2008.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César (Org.) **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

PAZINI, Raquel. **Agências de turismo: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SANTOS JUNIOR, Oswaldo Dias dos. **Transportes turísticos**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

2º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS EM TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 10 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Estudo da administração dos recursos humanos e sua evolução; Cultura organizacional; Visão sistêmica da gestão de pessoas; Planejamento, e acompanhamento dos processos utilizados durante a trajetória das pessoas na organização.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos introdutórios da administração de recursos humanos; • Reconhecer a importância do fator humano nas organizações; • Demonstrar o que é cultura organizacional; • Diferenciar relações formais e informais • Apresentar a estrutura departamental de uma organização e a relevância da gestão de pessoas no cenário empresarial; • Explicar os principais processos que são praticados pela gestão de pessoas, desde o ingresso, permanência e saída de um colaborador na organização; 	
PROGRAMA	

1 – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 1.1. A transformação nas organizações;
- 1.2. Objeto de estudo: pessoas no ambiente corporativo;
- 1.3. Conceito da ARH / Gestão de Pessoas;
- 1.4. Cultura organizacional
- 1.5. Gestão de Pessoas: Subsistemas e seus principais objetivos;

2 – RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- 2.1. Rotatividade de pessoal: vantagens, desvantagens, causas;
- 2.2. Recrutamento: conceito, tipos, fontes e técnicas;
- 2.3. Seleção: conceito, etapas e técnicas;
- 2.4. Ambientação e integração entre os colaboradores;

3 – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- 3.1. Hierarquização;
- 3.2. Habilidades e capacidades;
- 3.3. Tipos de avaliação de desempenho;

4 – REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS

- 4.1. Componentes da remuneração;
- 4.2. Fatores remuneratórios;
- 4.3. Tipos de benefícios;

5 – TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

- 5.1. Educação, treinamento, desenvolvimento profissional;
- 5.2. O processo de treinamento e desenvolvimento;
- 5.3. Os métodos de treinamento e desenvolvimento;
- 5.4. A educação corporativa;

6 – HIGIENE E SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

- 6.1. Higiene e segurança no ambiente de trabalho;
- 6.2. Ergonomia;
- 6.3. Prevenção de acidentes;
- 6.4. Ato inseguro e condição insegura;
- 6.5. Riscos ambientais;
- 6.6. Insalubridade e periculosidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado

- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2008.

FLEURY, M. T. L. (org.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AS PESSOAS na organização. São Paulo: Gente, 2002.

COSTA, Érico da Silva. **Gestão de pessoas**. Curitiba: Editora do Livro Técnico 2010

MILKOVICH, George T. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas**: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

2º SEMESTRE

Disciplina: INGLÊS INSTRUMENTAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: -
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Desenvolvimento de vocabulário, estruturas gramaticais e funções comunicativas, em nível básico da língua inglesa, contextualizados em situações ligadas ao turismo e à hotelaria, por meio de conversações específicas. Ênfase na prática das quatro habilidades comunicativas: <i>speaking, listening, reading, writing</i> .	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir e compreender textos orais e escritos, formais e informais, de nível inicial, que envolvam a realidade do profissional da área de turismo e de hotelaria; • Desenvolver as quatro habilidades (<i>speaking, listening, reading, writing</i>), considerando aspectos socioculturais da língua inglesa. 	
PROGRAMA	
<p>1. Unidade 1</p> <p>1.1. Greetings.</p> <p>1.2. Alfabeto.</p> <p>1.3. Useful sentences and expressions.</p> <p>1.4. Nome.</p> <p>1.5. Números.</p> <p>2. Unidade 2</p> <p>2.1. Verbo to be.</p> <p>2.2. Países e nacionalidades.</p> <p>2.3. Adjetivos.</p> <p>2.4. Locais e direções.</p> <p>3. Unidade 3</p> <p>3.1. Presente simples e verbos comuns.</p> <p>3.2. Dinheiro, moedas e preços.</p> <p>3.3. Horas e datas.</p> <p>4. Unidade 4</p> <p>4.1. Vocabulário relacionado a hotel e hospedagem.</p> <p>4.2. Reserva de hospedagem.</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de

extensão.

- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRAXINO, André; PERUSSO, André. **Inglês para profissionais de turismo**. Barueri: Disal, 2010.

CHIARO, Tania de. **Inglês para hotelaria**: para os profissionais das áreas de hospedagem de hotéis e pousadas. Barueri: Disal, 2012.

CHIARO, Tania de. **Inglês para restaurantes**: para os profissionais da área de alimentos e bebidas de hotéis e restaurantes. São Paulo: Disal, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biaggi. Enjoy your stay !: **inglês básico para hotelaria e turismo**. São Paulo: Disal, 2004.

OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C; LAMBERT, Jerry; SELIGSON, Paul. **American English File 1**: Elementary Student's Book. 3rd edition. Oxford University Press, 2019.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental**: leitura e compreensão de textos. Fortaleza: IFCE, 2012

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. Cambridge University Press, 2004.

SWAN, Michael. **Practical English Usage**. Oxford University Press, 2005.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Canindé

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

2º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
CH Teórica: 74 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 10 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 80h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>O mercado de alimentos e bebidas relacionando a Gestão de Negócios em Alimentos, Bares e restaurantes dentro da área do Turismo. Estudo sobre a evolução histórica da alimentação e da Gastronomia Brasileira na atualidade (as principais cozinhas mundiais). Empreendimentos de alimentação ligados ao turismo. Tipologias de serviços em alimentos e bebidas. Planejamento de áreas físicas para produção e consumo de alimentos e bebidas. Fatores intrínsecos ao setor de alimentos e bebidas. Gerenciamento e operacionalização na área de Alimentos e Bebidas. Prestação de serviços em A & B. Elementos básicos na elaboração de menus com análise técnica para adequação ao público-alvo e voltados aos serviços hospitalidade, de banquetes e eventos. Dimensionamento de equipamentos e utensílios. Fluxograma de processos de produção e atendimento. Confeções de diferentes cardápios. Custos em serviços de alimentação. Normas higiênicas e sanitárias para serviços de alimentação. Procedimentos e ética comportamental. Mudanças na indústria de alimentos e bebidas. Leis e normas para profissionais e empresas da área de alimentos. Exigências legais para empresas de alimentos. Códigos sanitários. Qualidade no atendimento ao cliente, abrangendo todo o sistema de alimentos e bebidas desde a produção ao consumidor final.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o histórico e a tipologia da alimentação; Perceber a importância e a relação de A&B; bem como perceber o dimensionamento de equipamentos, materiais e normas higiênicas em A&B. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o surgimento e a evolução de restaurantes, bares e similares descrevendo os tipos e subtipos existentes; • Apresentar ao aluno a área de atuação, conceituando-a e identificando modelos e possibilidades de identificar, dentro de distintas organizações turísticas os serviços especializados no setor de alimentos e bebidas; • Delinear a gestão de controle, da qualidade e segurança alimentar, como base teórica para o entendimento do serviço contemporâneo de alimentos e bebidas no 	

empreendimento turístico;

- Apresentar novas tecnologias e inovações no setor de alimentos e bebidas, bem como personalização e experiências personalizadas na indústria gastronômica.

PROGRAMA

1. Introdução aos Alimentos e Bebidas no Setor de Turismo

- 1.1. Panorama da indústria de alimentos e bebidas no contexto do turismo.
- 1.2. Tendências e desafios atuais na área de alimentos e bebidas.
- 1.3. Impacto da qualidade dos alimentos e bebidas na satisfação do cliente no setor de turismo.

2. A história da alimentação e dos restaurantes;

- 2.1. História da alimentação no Brasil e no Mundo
- 2.2. Evolução de restaurantes, bares e similares;
- 2.3. Principais tipos de empresas de alimentos

3. Planejamento e Gestão de Operações em Alimentos e Bebidas

- 3.1. Planejamento estratégico de operações em alimentos e bebidas.
- 3.2. Organização e layout de estabelecimentos gastronômicos.
- 3.3. Controle de estoque e gestão de custos.
- 3.4. Gestão da qualidade e segurança alimentar.
- 3.5. Estrutura organizacional, organograma de A&B e seleção de pessoas em A&B;
- 3.6. Perfis profissionais e relações de trabalho;
Funções e cargos na equipe de atendimento e na equipe de cozinha
- 3.7. Tipos de Serviços;
- 3.8. Rotina e operação: check-list, mise-en-place de salão e cozinha e serviços operacionais (métodos de cocção, equipamentos etc)
- 3.9. Organização de banquetes: estilo e montagem de mesas.

4. Cardápio e Desenvolvimento de Produtos

- 4.1. Planejamento e criação de um cardápio atraente e lucrativo.
- 4.2. Ficha Técnica
- 4.3. Análise de tendências e preferências do mercado.
- 4.4. Desenvolvimento de novos produtos e adaptação de preparações culinárias locais
- 4.5. Combinação de alimentos e bebidas para oferecer experiências gastronômicas únicas.

5. Códigos Sanitários na Indústria de Alimentos e Bebidas

- 5.1. Princípios de higiene e segurança alimentar.
- 5.2. Perigos em alimentos: tipos de perigos e riscos, a contaminação cruzada, doenças transmitidas por alimentos
- 5.3. Boas práticas de manipulação, armazenamento e preparo de alimentos.
- 5.4. Qualidade no Atendimento ao Cliente em Alimentos e Bebidas
- 5.5. Gestão de reclamações e resolução de conflitos.
- 5.6. Padronização de processos e garantia da qualidade dos alimentos.
- 5.7. Auditorias e avaliações de desempenho na área de alimentos e bebidas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;

- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JEAN-LOUIS, FLANDRIN; MASSIM, MONTANARI. **História da alimentação**. Tradução de Luciano Vieira Machado, Guilherme JF Teixeira, São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

FURTADO, Edmundo. **Copos de bar e mesa: história, serviço, vinhos e coquetéis**. Senac, 2009

FRANCO, Areovaldo. **De caçador a gourmet: uma história da gastronomia**. Thesaurus Editora, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA CÂMARA CASCUDO, Luís. **História da alimentação no Brasil**. Global Editora e Distribuidora Ltda, 2017.]

DE AZEVEDO, Elaine. **Alimentos orgânicos: ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social**. BOD GmbH DE, 2014.

OLIVEIRA, Francisco Flávio Pezzino de. Compre **Sabor & Gestão: Boas Ideias para Alimentação Fora do Lar**. s/a

VASCONCELLOS F, CAVALCANTI. E, BARBOSA L. **Menu: como montar um cardápio eficiente**. São Paulo: Roca; 2002.

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

2º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Estrutura departamental de meios de hospedagem. Análise de custos e desempenho gerencial. Importância da área comercial e gerenciamento de receitas. Indicadores de desempenho, gestão de pessoas e qualidade de serviços.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura gerencial de um meio de hospedagem; • Identificar os principais custos existentes em um hotel e a importância de sua apuração; • Compreender a estrutura dos departamentos de marketing e vendas e as ações implementadas para atingir as metas comerciais; • Saber avaliar o desempenho dos meios de hospedagem através de indicadores preestabelecidos; • Conscientizar sobre a importância do gerenciamento de receitas para as empresas turísticas e hoteleiras; • Identificar os mecanismos utilizados para a melhoria do desempenho das pessoas e da qualidade de serviços. 	
PROGRAMA	
<p>1- Departamentalização</p> <p>1.1. O meio de hospedagem como sistema</p> <p>1.2. Departamentos operacionais, gerenciais e auxiliares.</p> <p>1.3 Serviços terceirizados</p> <p>2 - Controles e Custos</p> <p>2.1. Conceituação de custos e centros de custos</p> <p>2.2. Custos de UH</p> <p>2.3. Custos de alimentos e bebidas</p> <p>2.4. Ponto de equilíbrio</p> <p>2.5. Controladoria e auditoria</p> <p>3 – Marketing e Vendas</p>	

- 3.1. Análise de market share
- 3.2. Plano de marketing
- 3.3. Segmentação
- 3.4. Precificação
- 3.5. Previsão de ocupação
- 3.6. Estrutura do departamento comercial

4 – Gerenciamento de Receitas

- 4.1. Conceito de Yield Management
- 4.2. Análise de demanda
- 4.3. Aplicabilidade do Yield Management na hotelaria

5 – Indicadores de Desempenho

- 5.1. Indicadores de desempenho dos diversos departamentos
- 5.2. Análise de relatórios financeiros e gerenciais

6 – Gestão de Pessoas em Hotelaria

- 6.1. Avaliação de desempenho
- 6.2. Recrutamento e seleção e desligamento de colaboradores
- 6.3. Perfil de líderes e colaboradores de um meio de hospedagem
- 6.4. Remuneração em meios de hospedagem
- 6.5. Pesquisa de clima organizacional

7 – Qualidade de Serviços em Hotelaria

- 7.1. Tipos de clientes
- 7.2. Resolução de reclamações e conflitos
- 7.3. Pesquisa de satisfação de hóspedes
- 7.4. Programas de fidelidade
- 7.5. Garantias de serviço
- 7.6. Histórico de hóspedes

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AValiação

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
 DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em hotelaria. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.
 DIAS, Reinaldo, PIMENTA, Maria Alzira (Org). **Gestão Hotelaria e turismo**. São Paulo: Pearson Prentise Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Índio. **Controles em hotelaria**: sistema mecanizado para hotel. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1990.
 DUARTE, Vladir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros**: conceitos básicos. 3. ed. São Paulo: Senac SP, 2008.
 PETROCCHI, Mário. **Hotelaria: planejamento e gestão**. São Paulo. Pearson Education. 2ed. 2006
 SANTOS, Célia Maria dos. **Consolidadores de turismo: serviços e distribuição**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
 VALLEN, Gary K. **Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em**

hotelaria. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

2º SEMESTRE

Disciplina: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Ética e seus fundamentos. Ética e moral. Os usos da ética. Problemas morais e éticos. (Evolução das funções do Estado.). Relações entre Mercado, Estado e Organizações da Sociedade Civil (quem tem responsabilidade social?). Responsabilidade Social e Terceiro Setor. Redes Sociais. Indicadores de Responsabilidade Social.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Atrair os alunos para a compreensão em temas/problemas centrais na sociedade moderna, tais como: moral, ética e responsabilidade social. • Refletir sobre o atual momento da sociedade e, a partir de tal reflexão, auxiliar na construção de um Tecnólogo (a) em Gestão de Turismo capaz de atuar como agente multiplicador do conhecimento turístico. 	
PROGRAMA	
<p>1. Conceito de ética e suas definições</p> <p>1.1. Ética e moral, diferença e semelhança. 1.2. O outro e processo da alteridade – cultura, identidade, religiosidade e ideologia; 1.3. Relações e distinções entre ética, moral e direito. 1.4. Responsabilidade social (Responsabilidade socioambiental) 1.5. Debate ético contemporâneo</p> <p>2. Debates atuais</p> <p>2.1. Problemas morais e éticos na sociedade moderna 2.2. Ética na Administração Pública 2.3. Ética na vida Privada 2.3 Ética e Política 2.4. Primeiro, Segundo e Terceiro Setor 2.5 Mercado, Estado e Sociedade Civil</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.

- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATEMAN, Thomas S. **Administração: novo cenário competitivo**. 2. ed. São Paulo, 2010.

FRITZEN, Silvino José. **Relações Humanas Interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias**. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

PELIZZOLI, Marcelo Luiz. **Ética e meio ambiente: para uma sociedade sustentável**. Petrópolis: Vozes, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo**. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007

HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado (org.). **Ciência, tecnologia e sociedade: desafios da construção do conhecimento**. São Carlos: EdUFSCar, 2011.

HERKENHOFF, João Baptista. **Direito e cidadania**. São Paulo: Uniletras, 2003.

PAVIANI, Jayme. **Ética da formação**. Caxias do Sul: Educs, 2017

LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: princípios e tendências**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2008

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

2º SEMESTRE

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 2º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Conceitos de políticas públicas. O ciclo das Políticas Públicas: Avaliação, Planejamento e Gestão. Políticas públicas de turismo e as responsabilidades do setor público. Evolução das políticas públicas de turismo. Instrumentos de política para o turismo sustentável. Agentes de turistificação dos espaços. Políticas de turismo no Brasil e no Ceará. Estrutura de organismos nacionais de turismo. Administração Pública do Turismo. Política Nacional do Turismo e Políticas Regionais. Conhecimentos básicos das leis e diretrizes do turismo.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar sobre conceitos e noções fundamentais sobre políticas públicas, para proporcionar aos estudantes subsídios para compreender criticamente as políticas de turismo delineadas para o território brasileiro e cearense. • Compreender a estrutura da administração pública do turismo, para refletir sobre a importância da gestão pública do turismo no âmbito nacional e local; • Identificar os objetivos, agentes influenciadores, programas e políticas para o desenvolvimento turístico em execução no país e no estado, para dialogar sobre como tais ações podem incentivar o desenvolvimento do turismo local. 	
PROGRAMA	
<p>1. O Papel do Poder Público no Turismo</p> <p>1.1. Administração Direta e Indireta e o Conceito de Políticas Públicas. 1.2. Administração Pública e o Setor do Turismo; 1.3. Gestão Pública e o Ciclo das Políticas Públicas 1.4. Atuação Pública no Turismo 1.5. Organismos Nacionais e Internacionais de Turismo.</p> <p>2. Políticas Públicas de Turismo no Brasil e no Ceará</p> <p>2.1 Histórico das Políticas Públicas voltadas para o Turismo no Brasil; 2.2 As Políticas Públicas de Turismo no Ceará.</p>	

3. Políticas Públicas em Localidades Turísticas

3.1 O potencial de otimização e de crescimento da atividade, através da política local do turismo;

3.2 Modelos para a execução de uma política pública municipal para o turismo;

3.3 A influência dos grupos de interesse no processo de decisão de políticas públicas de turismo.

4. Instrumentos legais para gestão

4.1 Instrumentos para a Gestão Pública do Turismo;

4.2 Monitoramento e avaliação da política de turismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AValiação

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;

- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
 DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, p. 1-15, 2012.
 SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. Cengage Learning, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Mariana Aldrigui; DOS SANTOS PIRES, Paulo. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. Editora Roca, 2005.
 CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Políticas de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000.
 DE LACERDA BADARÓ, Rui Aurélio. **Direito do turismo**: história e legislação no Brasil e no exterior. Editora Senac São Paulo, 2020.
 HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. **Políticas públicas no Brasil**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2007
 SOUZA, Maria José de. **Políticas públicas e o lugar do turismo**. Brasília: UNB, 2002.

Coordenador do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

3º SEMESTRE

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: -
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Noções básicas de Libras objetivando uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos, com ênfase no atendimento ao público na área de Turismo. Concepção das Línguas de Sinais e da Libras, considerando a cultura surda, as identidades surdas, a história da surdez, a legislação vigente e o uso da língua.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Entender os conceitos da Libras através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos. • Conhecer a história dos Surdos; • Compreender a cultura e a identidade Surda; • Identificar a estruturação e parâmetros da Libras; • Conhecer a Acessibilidade no Turismo; • Acessar a legislação sobre o tema. 	
PROGRAMA	

1. Diferença, Inclusão e Identidade na Sociedade Contemporânea

- 1.1. Introdução à temática Pessoa Com Deficiência: definições;
- 1.2. Políticas de acessibilidade: geral e específica para o turismo;
- 1.3. Linguística: teorias de aquisição de linguagem;

2. Aspectos Sociolinguísticos da Língua Brasileira de Sinais

- 2.1. Variação lingüística e Padronização;
- 2.2. Famílias de Línguas e minorias linguísticas;

3. Especificidades Linguísticas da Língua Brasileira de Sinais

- 3.1. Formação de sinais e uso da Libras: parâmetros;
- 3.2. Bases Instrumentais da gramática da Libras;
- 3.3. Categorias Gramaticais;
- 3.4. Advérbios;
- 3.5. Adjetivos;
- 3.6. Verbos e classificadores;
- 3.7. Estruturação de sentenças em LIBRAS;
- 3.8. Acessibilidade no Turismo.

4. Noções Instrumentais em Libras

- 4.1 Conversações Básicas em LIBRAS.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento. ▪ Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados. 	
AVALIAÇÃO	
<p>Dar-se-á de maneira contínua, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos; ▪ Frequência nas aulas; ▪ Exames teóricos ao final das unidades; ▪ Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos. <p>Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais. ▪ Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão. ▪ Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>CASTRO, Alberto Rainha de. Comunicação por língua brasileira de sinais. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CHOI, D. [et al]. Libras conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011</p> <p>GÓES. M.C.</p> <p>FERNANDES, S. Educação de surdos. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>RAMOS, C.R. Olhar Surdo (orientações iniciais para estudantes de Libras), 2014.</p> <p>FERREIRA, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p>	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
_____	_____



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

3º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Contabilidade: conceito, objeto e fins; Fatos contábeis; Procedimentos contábeis básicos; Método das partidas dobradas; Escrituração; Fluxo de Caixa; Relatórios de demonstração contábil; Visão Sintética do Balanço Patrimonial.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos básicos da contabilidade, sua finalidade e formas de utilização no auxílio à gestão na tomada de decisão; • Entender o processo de abertura de empresa e patrimônio; • Aprender a utilização do método das partidas dobradas; • Conhecer os principais aspectos de custos e como eles contribuem para a formação e tomada de decisão nos empreendimentos turísticos; • Aprender o processo de elaboração de fluxo de caixa e da gestão do capital de giro em uma empresa, além das dinâmicas de financiamento. • Interpretar índices extraídos dos relatórios contábeis para identificar a situação financeira em que se encontra a empresa 	
PROGRAMA	
1: Conceitos Contábeis Relevantes	
1.1. Conceitos básicos de contabilidade;	
1.2. Constituição de empresa e tipos de sociedades;	
1.3. Princípio das partidas dobradas;	
1.4. Escrituração contábil;	
1.5. Plano de Contas;	
1.6. Balanço patrimonial;	
2: Análise das Demonstrações Contábeis	
2.1. Ciclo Contábil;	
2.2. Receita e Despesa;	
2.3. Demonstrativo do resultado do exercício (DRE);	
2.4. Demonstrativo de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA);	
3: Análise Horizontal, Vertical e Índices de Liquidez	
3.1. Análise horizontal;	

- 3.2. Análise vertical;
- 3.3. Índices de liquidez;

4: Aspectos Gerais sobre Custos

- 4.1. Cálculo de custos;
- 4.2. Custos para decisão;
- 4.3. Custos para controle e custo-padrão;

5: Estrutura Financeira da Empresa

- 5.1. Introdução a Administração Financeira;
- 5.2. Gestão de fluxo de caixa;
- 5.3. Gestão dos estoques;
- 5.4. Gestão de contas a pagar e receber;
- 5.6. Gestão de capital de giro;
- 5.7. Precificação;
- 5.8. Ponto de equilíbrio;
- 5.9. Risco econômico e risco financeiro;
- 5.10. Softwares integrados de gestão e controle financeiro.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e

aplicação dos conceitos estudados.	
AVALIAÇÃO	
<p>Dar-se-á de maneira contínua, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos; ▪ Frequência nas aulas; ▪ Exames teóricos ao final das unidades; ▪ Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos. <p>Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais. ▪ Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão. ▪ Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ASSAF NETO, ALEXANDRE. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FAVERO, Hamilton Luiz et al. Contabilidade: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>FERRARI, E. Luiz. Contabilidade Geral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>IUDICIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MARION, Jose Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>WELSC, Glenn A. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
—	—



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

3º SEMESTRE

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: -
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Métodos e Técnicas de Pesquisa. Primeiramente são abordadas questões sobre a formulação do problema de pesquisa (recorte temático, espacial, temporal). A construção de hipóteses, objetivos, marco teórico conceitual. Em seguida são tratadas as Metodologias Qualitativa e Quantitativa, bem como técnicas de pesquisa, as quais poderão servir de subsídio para a definição do projeto de pesquisa dos alunos. Técnicas de coleta de dados. Análise e interpretação de dados. Estruturação do projeto de pesquisa. Estruturação de trabalhos científicos</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o domínio das normas da ABNT e utilização na construção da estrutura científica formal da pesquisa científica • Dominar as linguagens e competências técnicas para criar, orientar e julgar textos e discursos na área de formação, de tal forma a mobilizar os aspectos intelectuais para pesquisa e para a disseminação das práticas de produção científica • Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural com reflexão lógica, crítica e analítica; 	
PROGRAMA	
<p>1. Método Científico</p> <p>1.1. Métodos de abordagem – bases lógicas da investigação;</p> <p>1.2. Métodos de procedimento – meios técnicos da investigação.</p> <p>2. Trabalhos Acadêmicos</p> <p>2.1. Monografias: conceituação, relevância e estrutura; 2</p> <p>2.2. Artigos científicos: conceituação, relevância e estrutura;</p> <p>2.3. Projetos de pesquisa: conceituação, relevância e estrutura.</p> <p>2.4. Relatório Técnico Científico</p> <p>2.5. Pôster Técnico e Científico</p> <p>2.6. Plano de Negócio</p>	

2.7. Estudo de Caso.

3. Técnicas de Pesquisa

3.1. Técnicas para a coleta de dados:

3.1.1. Entrevista (Estruturada, Não-Estruturada e Semiestruturada)

3.1.2. Observação (Estruturada, Não-Estruturada)

3.1.3. Questionário (questões abertas e fechadas)

3.1.4. Análise de Documentos

3.2. Formas de Registro (Vídeo, Fotografia, Gravador, Papel e Lápis – Diário de Campo)

3.3. Técnicas para Análise de Dados:

3.3.1. Análise de conteúdo (Bardin)

3.3.2. Análise de discurso (Pêcheux)

4. A Pesquisa

4.1. Referenciais Teóricos

4.2. Metodologia

4.3. Análises e Resultados

4.4. Considerações

4.5. Referências, Apêndices e anexos

5. Seminários

5.1. Conceito, relevância e construção da apresentação oral;

5.2. Construção técnica da organização escrita;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint

<p>para exibição de conteúdo em sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática. ▪ Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento. ▪ Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados. 	
AVALIAÇÃO	
<p>Dar-se-á de maneira contínua, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos; ▪ Frequência nas aulas; ▪ Exames teóricos ao final das unidades; ▪ Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos. <p>Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais. ▪ Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão. ▪ Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. Cortez editora, 2022.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. In: Metodologia do trabalho científico. 1987. p. 198-198.</p> <p>LIMA, Manolita Correia. Monografia. Saraiva Educação SA, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. In: Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 2012. p. 224-224.</p> <p>OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Trabalho de metodologia científica: projetos de pesquisa. TGI, TCC, mo, 1997.</p>	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

3º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO DA QUALIDADE APLICADA AO TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Mercado turístico e qualidade. Características e elementos dos serviços; Gestão da Qualidade nas atividades de Front-Office; Gestão da Qualidade nas atividades de Back-Office; Gestão dos Custos. As ferramentas da qualidade. Princípios de competitividade. Definição, princípios, métodos da administração e modelos de qualidade. O conceito de qualidade no turismo. Qualidade na “cadeia” turística: qualidade dos prestadores de serviço, qualidade das destinações. Atendimento e responsabilidade social como atributos da qualidade do turismo. Critérios específicos de qualidade turística: proteção ao consumidor, serviços de reclamações para turistas, planos de auxílio e assistência ao turista, seguros e assistência ao viajante, medidas especiais para visitantes que precisam de suporte particular. Medidas gerais para assegurar um ambiente seguro ao visitante. Exigências internacionais e padrões nacionais de qualidade. Planejamento, gestão e controle da qualidade: qualidade total; auditoria de qualidade; avaliação e certificação da qualidade (ISO 9000, ISO 14000, ISSO 26000 etc.)</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer subsídios metodológicos para a análise de temas sobre a gestão da qualidade no setor turístico. • Apresentar informações sobre a qualidade da empresa com o desenvolvimento do pensamento estratégico, a definição de objetivos e o apontamento de indicadores de desempenho. • Aprovisionar o aluno com noções básicas sobre os principais aspectos conceituais da gestão da qualidade, a construção do pensamento estratégico, dos objetivos estratégicos e fatores críticos de sucesso FCS e da Matriz Estratégica FOFA • Contextualizar a importância do processo de competitividade no panorama globalizado do setor turístico, simulando a construção do plano de ações estratégicas integradas. • Apresentar as principais características do profissional no setor turístico e os princípios da hospitalidade 	
PROGRAMA	

1 - Aspectos Conceituais da Gestão da Qualidade

- 1.1. Principais conceituações sobre qualidade total;
- 1.2. Mercado globalizado e qualidade no setor turístico;
- 1.3. Princípios da Qualidade Total;
- 1.4. Gestão da qualidade e benefícios para o setor turístico;

2 - Principais Ferramentas em Gestão da Qualidade

- 2.1. Natureza e os tipos de instrumentos utilizados em gestão da qualidade;
- 2.2. Objetivos de aplicação de planos de gestão da qualidade.
- 2.3. Gestão da Qualidade em Serviços e dos Momentos da Verdade
- 2.4. Excelência no Atendimento
- 2.5. Posturas do profissional de atendimento na área do Turismo e Hospitalidade

3 - Modelos de Acreditação no Setor Turístico

- 3.1. Principais modelos de acreditação utilizados no mundo globalizado;
- 3.2. Exemplos de países e eventos que utilizaram modelos de acreditação;
- 3.3. Panorama do setor turístico com a implantação dos novos modelos de acreditação;
- 3.4 Acreditação EMBRATUR;

4 - Certificações na Área da Qualidade e Segurança no Trabalho

- 4.1. ISO 9001:2008;
 - 4.2. Modelo de Excelência em Gestão- MEG da FNQ (Fundação Nacional da Qualidade);
 - 4.3. ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental;
 - 4.4. OHSAS 18001 – Norma de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho;
 - 4.5. Modelo TPM Japonês de Qualidade– Manutenção Preventiva Total;
- ISO 26000 – Norma Internacional de Responsabilidade Social

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e

prático sobre a disciplina.

- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Marly Monteiro de (ORG). **Gestão da qualidade**: teoria e casos. 8ª reimpressão. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2005

FLORES, Paulo Silas Ozores. **Treinamento em qualidade**: fator de sucesso para desenvolvimento de hotelaria e turismo. São Paulo: Roca, 2002

Organização Mundial do Turismo; tradução de Claudia Bruno Galvão. Manual de qualidade, higiene e inocuidade dos alimentos no setor de turismo: guia de consulta para funcionários, planejadores, empresários e operadores de turismo. São Paulo; Roca, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**: liderança e colaboração no mundo competitivo. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007

LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração**: princípios e tendências. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2008

PIMENTA, Cláudio Dias Pimenta. **Sustentabilidade empresarial**: práticas em cadeias produtivas . Natal: IFRN Editora, 2010.

GESTÃO da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 355 p

VIEIRA, Valéria Silva. **Aplicação do sistema de gestão da segurança de alimentos** (NBR 22000:2005) na hotelaria: estudo de caso do Gran Marquise Hotel. 2011. 61 f. TCC (Graduação)Tecnologia em Hotelaria - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Fortaleza, Fortaleza, 2011. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=12818. Acesso em: 25 Aug. 2023

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

3º SEMESTRE

Disciplina: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 6h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Estudo sobre viagens, história e a evolução das agências de viagens. Conceitos e diferentes especificidades das agências de viagens e turismo. Órgãos controladores e legislação para agenciamento de viagens turísticas no Brasil. Gestão e Operacionalização de uma Agência de Turismo. Alfabeto Fonético Internacional. Técnicas de Venda do Produto Turístico. Tendências do Mercado Mundial.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Geral: Conhecer a estrutura das viagens no Sistema Turístico e a operacionalização por agências de turismo, sua evolução, seus serviços, aspectos mercadológicos e tendências do setor no mercado mundial.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o processo histórico e evolutivo das agências de viagens; • Diferenciar, conceituar as tipologias e especificações de serviços das agências de viagens quanto à emissão e recepção de turistas (passageiros); • Compreender sobre a legislação e órgãos controladores para o setor; • Desenvolver técnicas operacionais para venda do Produto Turístico e utilização do Alfabeto Fonético Internacional; • Identificar Tendências do Mercado Mundial. • 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução histórica das agências de viagens; 2. Thomas Cook e seu legado ao turismo e agenciamento de viagens; 3. Conceitos, tipologias de agências de viagens; 4. Estrutura e funcionamento das agências de viagens e turismo; 5. Serviços das agências de viagens: Agência Emissiva, Receptiva, Operadora, Especialista de viagens turísticas; 6. Órgãos controladores para o setor e Legislação brasileira; 7. Gestão e técnicas operacionais para venda do Produto Turístico e utilização do Alfabeto Fonético Internacional; 8. Tendências do Mercado Mundial. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de

extensão.

- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Braga, Debora Cordeiro. (Org.) **Agências de viagens e turismo**: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões**: regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri: Manole, 2003.

PAZINI, Raquel. **Agências de turismo**: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. Curitiba: InterSaber, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, José Carlos de Souza. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens**: uma questão de gestão estratégica. São Paulo: Roca, 2008.

PAGE, Stephen J. **Transporte e turismo**: perspectivas globais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008

PAZINI, Raquel. **Agências de turismo**: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. Curitiba: InterSaber, 2014.

_____. **Gestão de agências de viagens**: orientações para você abrir e administrar o seu negócio. Curitiba: InterSaber, 2014

VIGNATI, Federico. **Gestão de destinos turísticos**: como atrair pessoas para pólos, cidades e países. Rio de Janeiro: Senac RJ, 2008.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

3º SEMESTRE

Disciplina: PLANEJAMENTO TURÍSTICO	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
CH Teórica: 74 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 10h
Número de Créditos: 04	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 80h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Aplicação prática dos conhecimentos na área de planejamento turístico, considerando a Política Nacional de Turismo; Espaço Turístico; Fixação de planos, programas e projetos. Além do aprendizado sobre processos, etapas e componentes do planejamento. Planejamento integrado, sustentável e participativo. Conscientização e sensibilização turística. As etapas do planejamento: Inventário, diagnóstico, prognóstico turístico e estratégias. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico de um município. Ciclo de vida das destinações turísticas. Pesquisa da oferta e da demanda em turismo. Organizações nacionais e instituições de Turismo. Potencialidades e tendências da indústria turística.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as teorias de planejamento e organização do turismo em seus diferentes níveis, áreas e dimensões. • Desenvolver habilidades teóricas e conceituais na área do planejamento turístico através dos conceitos, tipologias e enfoques do planejamento. • Estimular os alunos a uma visão geral de elaboração de diagnóstico e prognóstico em destinos turísticos. • Fornecer ferramentas para a realização de um inventário turístico 	
PROGRAMA	
<p>1 - Planejamento Turístico</p> <p>1.1. Evolução e o histórico geral do Planejamento;</p> <p>1.2. Conceito</p> <p>1.3 Tipos de Planejamento</p> <p>1.4 Enfoques de Planejamento</p> <p>1.5. Abrangência espacial e temporal do planejamento turístico</p> <p>2. Processo do Planejamento Turístico</p> <p>2.1. Ciclo de vida das destinações turísticas</p> <p>2.2. Pesquisa de demanda turística</p> <p>2.3. Pesquisa de oferta turística</p>	

2.4. Etapas do planejamento (Inventário, diagnóstico, prognóstico turístico e estratégias, plano de ação e avaliação)

2.5. Planejamento integrado, sustentável e participativo

3. Temas sensíveis ao planejamento turístico

3.1. Mobiliário Urbano

3.2. Acessibilidade e Mobilidade

3.3. Sinalização Turística

3.4. Produção do Espaço Turístico

3.5. Unidades de Conservação e Sustentabilidade

4. Políticas públicas e Planejamento

4.1. Estatuto das Cidades

4.2. Planos Diretores: questões teórico-metodológicas

4.3. Políticas públicas de turismo n Brasil: contexto histórico

4.4. Plano Nacional do Turismo (PNT)

4.5. Política estadual de turismo: circuitos turísticos

5. Organização e estruturação do Turismo

5.1. Sistema turístico e Fenomenologia do Turismo

5.2. Organização do turismo em âmbito nacional

5.3. Organização do turismo em âmbito internacional

5.4. O papel do bacharel em turismo no processo de planejamento

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint

<p>para exibição de conteúdo em sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática. ▪ Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento. ▪ Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Dar-se-á de maneira contínua, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos; ▪ Frequência nas aulas; ▪ Exames teóricos ao final das unidades; ▪ Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos. <p>Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais. ▪ Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão. ▪ Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>KRONEMBERGER, Denise. Desenvolvimento local sustentável: uma abordagem prática. Editora Senac São Paulo, 2019.</p> <p>PANOSSO NETTO, Alexandre; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (ed.). Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: planejamento, criação e comercialização. Barueri: Manole, 2015.</p> <p>PANOSSO NETTO, Alexandre; CARVALHO, Mariana Aldrigui; DOS SANTOS PIRES, Paulo. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. Editora Roca, 2005</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>DE LACERDA BADARÓ, Rui Aurélio. Direito do turismo: história e legislação no Brasil e no exterior. Editora Senac São Paulo, 2020.</p> <p>HOCHMAN, Gilberto; ARRETICHE, Marta; MARQUES, Eduardo. Políticas públicas no Brasil. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2007</p> <p>PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Consumo e Espaço. Turismo, Lazer E Outros Temas. São Paulo, Roca; 1ª edição. 2001</p> <p>LAZZAROTTI FILHO, Ari et al. Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Organização de Lino Castellani Filho. Campinas: Autores Associados, 2007.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
—	—

3º SEMESTRE

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
CH Teórica: 74 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 10h
Número de Créditos: 04	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 80h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Estudo dos fundamentos e etapas do planejamento e gestão de eventos no contexto do turismo. Tipologia e classificação de eventos. Diagnóstico e análise de viabilidade de eventos. Planejamento estratégico: definição de objetivos, público-alvo, orçamento e captação de recursos. Elaboração de cronogramas e logística de eventos. Gestão de equipes, fornecedores e stakeholders. Comunicação, marketing e promoção de eventos. Sustentabilidade e inovação na organização de eventos. Avaliação de resultados e impactos socioeconômicos e ambientais. Estudos de casos e desenvolvimento de projetos práticos.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos, processos e ferramentas relacionados ao planejamento e gestão de eventos. • Capacitar o aluno para desenvolver e gerenciar eventos de forma estratégica, inovadora e sustentável. • Analisar o papel dos eventos no setor turístico e seu impacto econômico, social e cultural. • Aplicar conhecimentos teóricos e práticos na elaboração e execução de projetos de eventos. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE 1. Tempos humanos Tempo biológico, tempo de trabalho, tempo comprometido, tempo inoperante, tempo livre, tempo de lazer, tempo de turismo (quando em vez, participando de eventos);</p> <p>UNIDADE 2. Eventos como negócios possíveis em uma cadeia de produções associadas ao turismo na economia do lugar;</p> <p>UNIDADE 3. Eventos técnicos, eventos científicos, eventos artísticos, eventos festivos: estudo de tipos e subtipos.</p> <p>UNIDADE 4. Planejamento: 4.1. Definição e detalhamento de objetivos; 4.2. Planejamento dos fatores básicos; 4.3. Cronograma e avaliação; 4.4. Estrutura administrativa (organograma);</p>	

4.5. Plano de vendas e política de preços (revedo teoria de preços de eventos);

UNIDADE 5. Organização:

5.1 Projeto;

5.2. Normas de trabalho e rotinas.

UNIDADE 6. Operação:

6.1. Estrutura organizacional;

6.2. Funções típicas e colaboradores possíveis;

6.3. Controle na gestão.

UNIDADE 7. Execução:

7.1. Concepção;

7.2. Pré-evento;

7.3. Trans-evento (Evento);

7.4. Pós-evento

UNIDADE 8. Cadernos de trabalho: disposição de itens e indicação do sequenciamento de tarefas/ações na relação com o tempo, existente, na gestão de eventos.

UNIDADE 9. Experimentação em evento: formulação de cenários e situações reais para um evento acadêmico, literário ou esportivo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint

para exibição de conteúdo em sala de aula

- **Visitas Técnicas:** Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- **Projetos de Extensão:** Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- **Estudos de Caso:** Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- **Impacto na Comunidade:** Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- **Desenvolvimento de Competências:** Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- **Reflexão Crítica:** Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUND, Francisco Tommy. **Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos: uma prática ao alcance de todos**. São Paulo: Paulus, 2010.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN, Johnny et al. **Organização e gestão de eventos**. Tradução de Marise Philbois e Adriana Kramer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRASIL, Câmara dos Deputados. **Datas comemorativas e outras datas significativas**. Brasília (DF): Edições Câmara, 2012. (Série ações de cidadania; número 15).

BRASIL, Senado Federal. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas. **Lei do turismo e legislação correlata**. Brasília (DF): Senado Federal, 2012.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2010.

VELLOSO, Ana Maria Corsini. **Cerimonial universitário**. Brasília (DF):

Editora da Universidade de Brasília (UnB), 2002.	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
—	—



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

3º SEMESTRE

Disciplina: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 6h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 3º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Características do perfil empreendedor. Oportunidade de negócios. Plano de negócios. Gestão da inovação e da tecnologia. Tecnologia e inovação como estratégia organizacional. Avaliação tecnológica. Projetos tecnológicos. Ferramentas de gestão tecnológica. Propriedade intelectual. Transferência de tecnologia Empreendedorismo: histórico e conceitos; Tipos de Empreendedorismo e empreendedores; Novas oportunidades de negócios: MEI; PMEs	
OBJETIVOS	
Desenvolver a compreensão das organizações com seus requisitos básicos de criação, desenvolvimento e declínio considerando as exigências frente à dinâmica dos mercados na atualidade.	
PROGRAMA	
<p>1. Empreendedorismo</p> <p>1.1. Conceituações de Empreendedorismo, histórico e visão histórica, 1.2. Empreendedorismo no Mundo e no Brasil, Evolução das Teorias Administrativas 1.3. Revolução Industrial e do Empreendedorismo, 1.4. Novas Abordagens do Empreendedorismo 1.5. Fases do Processo de Empreender</p> <p>2. Oportunidade de negócios</p> <p>2.1. Razões para Abrir um Negócio 2.2. Identificação de Oportunidades e via internet, necessidades, fontes, roteiro de análise, tendências, exame de fronteiras de mercado, utilidade; 2.3. Desenvolvimento do produto e ou serviço 2.4. O empreendimento e as pessoas e o dinheiro</p> <p>3. Plano e Modelo de negócios</p> <p>3.1. Conceitos, finalidade, Importância, Etapas, Processos, Elaboração, 3.2. A que se destina e a Colocação na prática 3.3. Busca de Assessoria para o Negócio 3.4. Incubadoras, Sebrae, Universidades e Institutos, Assessoria jurídica e contábil. Importância do seu negócio para o investidor 3.5. Business Model Canvas</p> <p>4. Tecnologia e inovação como estratégia organizacional</p> <p>4.1. Conceito de Estratégia, Fatores e Condicionantes. 4.2. O papel da inovação no desenvolvimento da estratégia 4.3. Políticas de Inovação 4.4. As Instituições de Fomento de Recursos nas esferas federal, estadual e</p>	

municipal, como: FINEP, CNPq, BNDES, SEBRAE e outros.

4.5. Marcos legais – Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação LEI Nº 13.243/2016;

5. Ferramentas de gestão tecnológica. Propriedade intelectual

5.1. Conceitos, importância, Propriedade Industrial .

5.2. Patentes - o que pode ou não, importância para os negócios,

5.3. licenciamento

5.4. Marcas: classes, licença, domínios, registros da marca e empresa, proteção

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos;

fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Marly (Org.). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação**: com estudos de casos nacionais e internacionais. São Paulo: Pioneira, 2003.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: pratica e princípios. 6 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

HINGSTON, Peter. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.

SEBRAE. **Aprender a empreender: pousadas e hotéis**. Brasília, DF: Sebrae: Fundação Roberto Marinho, s.d. 2008.

SEIFFERT, Peter Quadros. **Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas**. 2ª Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

4º SEMESTRE

Disciplina: PROJETO FINAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: - CH Prática: -	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Finalização do projeto. Elaboração e apresentação de trabalhos finais. Defesa do trabalho perante banca examinadora.	
OBJETIVOS	
Acompanhamento dos Projetos de Final de Curso e da elaboração dos textos finais Realização do Seminário (Orientações Gerais). Marcação das datas das defesas. Indicação dos membros das bancas.	
PROGRAMA	
Reuniões de acompanhamento dos alunos, divididos em grupos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes a participação e a construção do conhecimento coletivo. Buscar-se-á estabelecer aulas expositivo-interativas com leituras programadas; discussões, debates e questionamentos; bem como o uso de discussão em grupos; estudos dirigidos; atividades escritas individuais, A formalização do teor da aula será construída utilizando-se de recursos materiais disponíveis na instituição.	
RECURSOS	
Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina: <ul style="list-style-type: none"> • Material didático-pedagógico; • Recursos Audiovisuais; • Insumos de laboratórios; 	
AVALIAÇÃO	
Nota atribuída pela dada pela Banca de Defesa	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CONSTRUINDO o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>INTRODUÇÃO à metodologia da pesquisa em turismo. São Paulo: Roca, 2006.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>LIMA, Manolita Correia. Monografia. Saraiva Educação SA, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. In: <i>Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica</i>. 2012. p. 224-224.</p>	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
—	—



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

4º SEMESTRE

Disciplina: PRÁTICA PROFISSIONAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 6 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Prática profissional como componente curricular. Unidade entre teoria e prática profissional. Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional. Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.	
OBJETIVOS	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes vivências em diferentes práticas relacionadas à área de atuação profissional. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a prática profissional como componente curricular; • Orientar o desenvolvimento de trabalhos científico ou tecnológico (projeto de pesquisa, extensão ou projeto integrador) ou estágio curricular, como requisito para obtenção do diploma de técnico; • Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em projeto acadêmico aplicado e /ou de natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática; • Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso 	
PROGRAMA	
<p>Unidade I – O reconhecimento do Trabalho</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O trabalho no sentido ontológico; 2. Práticas Sociais (tipologias) política ideológica /voluntária /profissional. 3. A prática profissional como trabalho. 4. O Serviço Social na divisão Social do Trabalho. <p>Unidade II – Conhecimento da Prática Profissional frente ao objeto de trabalho.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pilares da prática Profissional: Saber Ser (valores) – competência Ética; Saber 	

Conviver (atitudes)-competência Política, Saber Conhecer – (conhecimento).
 Competência-Teórica; Saber Fazer (habilidades) competência Técnica.

2. Saber Profissional/Poder Institucional.
3. O Reconhecimento do Objeto de Trabalho.
4. Construção e desconstrução do Objeto de trabalho.
5. O projeto de formação profissional na contemporaneidade: exigências e perspectivas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos;

fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 318 p. ISBN 9788532610577. 8 Exs

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 13. ed. Campinas: Papirus, 2012. 124 p. (Magistério. Formação e trabalho pedagógico). ISBN 9788530802738. 12 Exs.

GIEHL, Pedro Roque *et al.* **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: InterSaber, 2015. 174 p. (Por dentro das ciências sociais). ISBN 9788544302712.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCCHI, Olsen Henrique. O Terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público. Curitiba: InterSaber, 2013. 207 p. ISBN 9788582126585.

BRINGEL, Breno M.; GOHN, Maria da Glória (org.). Movimentos sociais na era global. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014

STEPHANOU, Luis. Guia para elaboração de projetos sociais / Luis Stephanou; Lúcia Helena Müller; Isabel Cristina de Moura Carvalho – São Leopoldo, RS: Sinodal, Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003. Disponível em:

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/guia-para-elaboracao-de-projetos-sociais.pdf

CEPAL. Manual de formulação e avaliação de projetos sociais. CEPAL/ OEA/ CENDEC, 1997. Periódico. Disponível em: http://sinop.unemat.br/site_antigo/prof/foto_p_downloads/fot_8047cepal_manual_de_fobmulacao_e_avaliacao_de_pbojetos_sociais_pdf.PDF.

CHUERI, Luciana de Oliveira Vilanova (coord.). Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para a condução de projetos. Supervisão de Carlos Magno da Silva Xavier. Rio de Janeiro: Brasport, 2008

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

4º SEMESTRE

Disciplina: PROJETO SOCIAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 10 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Entender a configuração socioeconômica e política através do debate teórico-metodológico no campo do Planejamento e da Gestão de Planos, Programas e Projetos Sociais. Além do mais, compete na formação do discente a compreensão do planejamento social praticado no Brasil no contexto da (contra) reforma do Estado; o desenvolvimento de habilidades para trabalhar com comunidades e grupos vulnerabilizados, e aprender a desenvolver projetos sociais. Instrumentalizar discentes teórica e tecnicamente na formulação, gerenciamento e processos de avaliação de Políticas Sociais em seus Planos, Programas e Projetos Sociais.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a desenvolver, planejar e executar projetos sociais. • Desenvolver a capacidade de tratar com grupos e questões de relevância social • Trabalhar a capacidade de traçar diagnósticos, aprender a escrever, planejar e gerir projetos sociais. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – CONCEITOS BÁSICOS SOBRE PROJETOS E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR Dimensões da Sustentabilidade Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Estado e Neoliberalismo – a reforma do Estado e o terceiro setor O papel do Estado e sua relação com a sociedade civil Democracia, Cidadania e Direitos Humanos Responsabilidade Socioambiental Organizações do Terceiro Setor Relacionamento em Redes, Parcerias, Alianças Educação Socioambiental Projetos: Econômicos, sociais, ambientais</p> <p>UNIDADE II – PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS</p>	

Planejamento
 Diagnóstico
 Etapas da elaboração de projetos
 Organização para a implementação
 Mobilização e Articulação - Gestão
 Monitoramento e avaliação de projetos

UNIDADE III – CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS

- Captação de recursos
- Fontes de recursos
- Associações, Redes, Empresas, Estado
- Orçamento e Prestação de contas

UNIDADE IV – APRESENTAÇÃO DE CASOS PRÁTICOS – PROJETOS ELABORADOS PELA TURMA

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 318 p. ISBN 9788532610577. 8 Exs

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. 13. ed. Campinas: Papirus, 2012. 124 p. (Magistério. Formação e trabalho pedagógico). ISBN 9788530802738. 12 Exs.

GIEHL, Pedro Roque *et al.* **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: InterSaber, 2015. 174 p. (Por dentro das ciências sociais). ISBN 9788544302712.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCCHI, Olsen Henrique. O Terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público. Curitiba: InterSaber, 2013. 207 p. ISBN 9788582126585.

BRINGEL, Breno M.; GOHN, Maria da Glória (org.). Movimentos sociais na era global. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014

STEPHANOU, Luis. Guia para elaboração de projetos sociais / Luis Stephanou; Lúcia Helena Müller; Isabel Cristina de Moura Carvalho – São Leopoldo, RS: Sinodal, Porto Alegre/RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003. Disponível em:

chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/guia-para-elaboracao-de-projetos-sociais.pdf

CEPAL. Manual de formulação e avaliação de projetos sociais. CEPAL/ OEA/ CENDEC, 1997. Periódico. Disponível em: http://sinop.unemat.br/site_antigo/prof/foto_p_downloads/fot_8047cepal_manual_de_fobmulacao_e_avaliacao_de_pbojetos_sociais_pdf.PDF.

CHUERI, Luciana de Oliveira Vilanova (coord.). Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para a condução de projetos. Supervisão de Carlos Magno da Silva Xavier. Rio de Janeiro: Brasport, 2008

Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica (CTP)
—	—



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Canindé

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

4º SEMESTRE

Disciplina: CONSULTORIA EM NEGÓCIOS TURÍSTICOS	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Consultoria Empresarial (e turística) e o contexto do mundo contemporâneo. Funções do consultor. Ética da consultoria. Os diversos tipos de consultoria. Papel da Consultoria nas organizações. Elaboração de propostas e negociações. Habilidades técnicas e comportamentais necessárias ao Consulto. Gerenciamento de projetos turísticos. Fase de Contratação, <i>Feedback</i> ao Cliente, Avaliação; Sucesso da Consultoria. Comunicação; engajamentos e o gerenciamento de processos de mudanças organizacionais.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no aluno a capacidade de entender o papel e a importância da Consultoria Empresarial no contexto atual dos negócios turísticos • Debater com os alunos as tipologias de consultoria empresarial e o processo de atuação do Consultor em organizações públicas e privadas, bem como, prepará-los para o desempenho profissional. 	
PROGRAMA	
<p>1. Introdução: A atividade de consultoria</p> <p>1.1. O que é consultoria? (Conceitos e definições)</p> <p>1.2. O que é ser consultor?</p> <p>1.3 O papel do consultor nas Organizações: Agente de Mudanças</p> <p>1.4. O cliente da consultoria: processo de atuação do Consultor em organizações públicas e privadas</p> <p>1.5. Áreas da consultoria turística</p> <p>2. O Consultor e o Processo de Consultoria Organizacional</p> <p>2.1. Cultura Organizacional e Clima Organizacional</p> <p>2.2. O trabalho do consultor</p> <p>2.3. O perfil do consultor: Requisitos, habilidades, competências, capacitações,</p> <p>2.4. Comunicação</p> <p>2.5. O consultor generalista e o especialista;</p>	

3. Os passos da consultoria

- 3.1 O contato, a negociação,
- 3.2. O contrato, a execução, a remuneração,
- 3.3. A conclusão, a avaliação (o atestado), etc.;
- 3.4. Erros a serem evitados durante a consultoria.
- 3.5. Diferenças entre Consultor e Gestor

4. Mercado Turístico

- 4.1. Novas tendências do mercado
- 4.2. Relações consultoria x mercado & a Ética em consultoria.
- 4.3. Concorrência formal e a informal;
- 4.4. Marketing digital e mídias sociais
- 4.5. Redes de relacionamentos: parcerias, convênios, etc.;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AValiação

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Jeferson Luis Lima. **Consultoria organizacional**. Curitiba: InterSaber, 2013.

VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

WEISS, Alan. **Consultor de ouro**: guia profissional para a construção de uma carreira. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JUNIOR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 4

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PHILLIPI JÚNIOR, Arlindo (coordenação). **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Edição de Doris van de Meene Ruschmann. Barueri: Manole, 2010

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos de administração**: conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

4º SEMESTRE

Disciplina: ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão: 4 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Estudo sobre Mercado, Oferta e Demanda Turística. Motivação, Segmentação e Perfil psicossocial de turistas. Conceitos, classificação e tipologias de roteiros turísticos. Elementos que compõem roteiros turísticos. Destinos e Rotas turísticas. Programa de Regionalização do Turismo no Brasil. Elaboração e planejamento de roteiros turísticos. Fretamentos e Guia de Turismo. Organização e execução de pacotes de viagens turísticas.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimento teórico e técnicas para planejar e elaborar roteiros turísticos, bem como operacionalizar a venda de pacotes de viagens turísticas. Entender sobre a oferta turista à diferentes tipos de demanda, de perfis psicossociais de viajantes e de turistas e conhecer o Programa de Regionalização do Turismo no Brasil. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o discente para o planejamento e a operacionalização de roteiros turísticos, bem como a sua comercialização; • Entender o Mercado de Oferta e de Demanda Turística; • Compreender a ligação entre Segmentação Turística, motivações de viagens e perfil psicossocial de viajante e de turista; • Conceituar, classificar, tipificar e identificar os elementos que compõem roteiros turísticos; • Conhecer o Programa de Regionalização do Turismo no Brasil; • Conhecer etapas do processo para planejar e elaborar roteiros turísticos; • Compreender sobre custos na operacionalizar a venda de pacotes de viagens turísticas; • Verificar a execução de fretamentos, serviços de Guia de Turismo e Canais de Distribuição de pacotes de viagens turísticas. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mercado turístico: Oferta e Demanda; 2. Formas de turismo, Motivação turística e Segmentação de Mercado; 3. Perfil Psicossocial de viajante e de turista; 	

4. Destinos turísticos, Produtos Turísticos, Rotas, Circuitos Turísticos: conceituações, vocações turísticas, análise da fatores e influências na elaboração de roteiro turístico como paisagem e configuração de cenários turísticos;
5. Roteiros Turísticos: conceituações, caracterizações, classificações, elementos;
6. Roteirização do Turismo no Brasil: Programa de Regionalização do Turismo;
7. Elaboração de Roteiros Turísticos: interpretação e elaboração de rotas e circuitos, cálculo dos custos, cotização de serviços, fretamento e serviços de Guias de Turismo (local, regional, nacional e/ou internacional);
8. Constituição e comercialização de pacotes turísticos, promovendo a diversificação de produtos turísticos, de rotas, destinos e regiões turísticas;
9. Marketing Turístico: desenvolvimento de folheteria, canais de distribuição e estratégias de vendas de *Forfaits* e de Excursões Turísticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação / E-TEC BRASIL. **Roteiro Turístico**. Coordenação de Glaubécia Teixeira da Silva, Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, Curso Técnico em Hospedagem, 2010. Disponível em <<http://redeetec.mec.gov.br>>.

Brasil. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: **Módulo Operacional 7 Roteirização Turística**/ Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007. Disponível em <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf>

CANDIOTO, Marcela Ferraz. **Agências de Turismo o Brasil – embarque imediato pelo portão dos desafios**. Rio de Janeiro, Campus: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, José Carlos de Souza. **Qualidade do atendimento nas agências de viagens**: uma questão de gestão estratégica. São Paulo: Roca, 2008.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César (Org.) **Turismo**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

PAZINI, Raquel. **Agências de turismo**: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. Curitiba: InterSaberes, 2014.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de Agências de Viagens e Turismo**: como competir diante de novas tecnologias. São Paulo: Aleph, 2001.

VIGNATI, Federico. **Gestão de destinos turísticos**: como atrair pessoas para pólos, cidades e países. Rio de Janeiro: Senac RJ, 2008. 244 p., il. Inclui referências.

<p style="text-align: center;">Coordenadoria do Curso</p> <hr/> <p style="text-align: center;">—</p>	<p style="text-align: center;">Coordenadoria Técnico- Pedagógica (CTP)</p> <hr/> <p style="text-align: center;">—</p>
---	--



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

4º SEMESTRE

Disciplina: MARKETING TURÍSTICO	
Código:	Carga Horária Total: 80 h
CH Teórica: 70 h CH Prática: 10 h	CH Extensão: 10 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 80h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Introdução e evolução de conceitos de marketing. Conceitos e funções do Marketing Turístico; Composto de marketing turístico; Segmentação de Mercado; Sazonalidade; Análise de Ambiente; Perfil e comportamento do consumidor turista. Ciclo de vida dos produtos e/ou serviços. Concorrência. Sistemas de informação em marketing. Análise SWOT. Noções de publicidade e propaganda. Canais de Marketing. Marketing Digital. Planejamento de marketing turístico	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos introdutórios do marketing, bem como sua evolução; • Perceber a importância do marketing na comercialização de produtos e serviços turísticos no mercado; • Discutir e debater as regras e funcionamento da dinâmica da demanda e oferta turística e sua relação com a sazonalidade; • Observar a importância do cliente no mercado turístico; • Entender a relação e o impacto da utilização dos diferentes tipos de mídias na divulgação de produtos e/ou serviços; • Compreender como o planejamento no marketing, juntamente com o uso dos canais de marketing pode alavancar a atividade turística; • Elaborar um Plano de Marketing. 	
PROGRAMA	
1 – Introdução ao Marketing 1.1. Conceito do marketing; 1.2. Tipos de Marketing; 1.3. Satisfação dos consumidores;	
2 - Marketing Turístico 2.1. O Mercado Turístico. 2.2. Oferta e demanda turística. 2.3. Fluxos e sazonalidade do Mercado Turístico	
3 - Análise Ambiental e Situacional SWOT	

- 3.1. O ambiente do marketing turístico;
- 3.2. Microambiente e Macroambiente;
- 3.3. Análise SWOT

4 - Posicionamento de Mercado

- 4.1. A função do composto de marketing
- 4.2. As variáveis do composto de marketing
- 4.3. Conceito de segmentação e os segmentos do mercado turístico

5 - Comportamento do Consumidor Turista

- 5.1. Teoria do comportamento do consumidor;
- 5.2. Tipos de comportamento de compra;
- 5.3. Processos de decisão.

6 – Promoção e Publicidade

- 6.1. Conceitos e objetivos;
- 6.2. Briefing;
- 6.3. Estratégias de comunicação

7 – Marketing Digital

- 7.1. Marketing digital
- 7.2. Marketing de conteúdo
- 7.3. Mídias e plataformas digitais

8 – Plano de Marketing

- 8.1. Definição plano de marketing
- 8.2. Elaboração do plano de marketing

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que

complementam o aprendizado.

- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AValiação

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo, CASSAR, Maurício. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2005

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. São Paulo: Ediouro, 2009

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing turístico e de hospitalidade: fonte de empregabilidade**

e desenvolvimento para o Brasil. São Paulo: Makron, 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PETROCCI, Mario. **Marketing para destinos turísticos**. São Paulo: Futura, 2004

POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade:**

turismo, hotelaria, restaurante. São Paulo: Atlas, 2004.
SANT'ANNA, A., ROCHA JR, I., GARCIA, L.F.D. **Propaganda – Teoria, Técnica e Prática**, São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
—	—



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

4º SEMESTRE

Disciplina: GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão: 6 h
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Meio ambiente, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável. O meio ambiente na legislação brasileira: Estrutura do Ministério do Meio Ambiente; Constituição Federal; Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA – Lei 6.938/1981; Meio ambiente e sociedade. Principais conferências relacionadas ao meio ambiente. Principais problemas ambientais locais e globais da atualidade. Conceitos, princípios e possibilidades de Turismo Sustentável. Impactos socioambientais do Turismo. Indicadores de sustentabilidade para a atividade turística nas dimensões ambiental, social, cultural, econômica e institucional. Ecoturismo. Educação Ambiental na atividade turística. Unidades de conservação e turismo em áreas naturais protegidas – SNUC – Lei 9.985/2000. Ecoturismo. A paisagem como recurso turístico.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável; • Compreender a relação entre o homem, a vida em sociedade e o meio ambiente; • Conhecer a estrutura político-institucional e a legislação pertinente ao meio ambiente; • Conhecer e compreender a evolução dos principais problemas ambientais locais e globais; • Conhecer as principais conferências relacionadas ao meio ambiente; • Identificar os impactos positivos e negativos da atividade turística e conhecer os indicadores de sustentabilidade para a atividade turística nas dimensões ambiental, social, cultural, econômica e institucional; • Compreender o conceito de Turismo Sustentável; seus princípios, importância e possibilidades; • Analisar a paisagem como recurso turístico; • Conhecer as categorias de unidades de conservação e analisar sua relação com o turismo; • Compreender a necessidade e importância da educação ambiental na atividade turística; • Conceituar, identificar e compreender o Ecoturismo; 	
PROGRAMA	

1. Conceitos Gerais sobre Meio Ambiente

- 1.1. Ambiente e Sustentabilidade: Conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável;
- 1.2. Meio Ambiente e Sociedade: Homem e sociedade, transformações ambientais através da ação humana;

2.. Meio ambiente na legislação brasileira

- 2.1 Estrutura político-institucional relacionada ao meio ambiente – Ministério do Meio Ambiente, Secretarias Estaduais e Municipais.
- 2.2. Constituição Federal
- 2.3. Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA – Lei 6.938/1981

3. Principais problemas ambientais globais e locais

- 3.1. Aquecimento global, camada de ozônio, chuva ácida, perda da biodiversidade, escassez da água, poluição das águas.
- 3.2. Consumismo e geração de lixo
- 3.3. Resíduos sólidos e problemas relacionados;
- 3.4. Como o Turismo pode ser afetado pelos problemas ambientais.

4. Principais Conferências Relacionadas ao Meio Ambiente

- 4.1. Discussões no século XX sobre Meio Ambiente, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente – Estocolmo, Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO-92, Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+10, Protocolo de Quioto, Protocolo de Montreal, Conferência de Copenhague, Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20; Acordo de Paris, COP - Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

5. Impactos da Atividade Turística sobre o Meio Ambiente

- 5.1 Principais Impactos positivos e negativos da atividade turística, impactos ambientais, impactos econômicos, impactos socioculturais;
- 5.2 SISDTUR – Sistemas de indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo - Indicadores de sustentabilidade para a atividade turística nas dimensões ambiental, social, cultural, econômica e institucional.

6. Turismo Sustentável

- 6.1. Conceito de Turismo Sustentável; princípios do Turismo Sustentável, importância do turismo sustentável; possibilidades de Turismo Sustentável: como praticar o turismo sustentável;
- 6.2. A paisagem como recurso turístico: análise da qualidade visual da paisagem: principais estratégias e recursos de análise visual da paisagem

7. Áreas Naturais protegidas

- 7.1. As áreas naturais protegidas e sua importância para a conservação do meio ambiente;
- 7.2. Unidades de Conservação: SNUC - Lei 9.985/2000; conceitos, objetivos, categorias e órgãos; relação com a atividade turística.

8. Educação Ambiental na Atividade Turística

- 8.1 Conceitos, princípios e objetivos da Educação Ambiental; a importância da educação ambiental para o turismo, educação ambiental e preservação do meio ambiente; projetos ambientais mundiais e no Brasil.

9. Ecoturismo

9.1. Conceito de ecoturismo, benefícios econômicos, ambientais e sociais do ecoturismo, ecoturismo na atualidade;

9.2. Características, principais atividades praticadas, perfil do ecoturista, bases para o desenvolvimento do ecoturismo, identificação dos serviços turísticos e de apoio ao ecoturismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização

de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda (Orgs.). **Turismo, sustentabilidade e meio ambiente: contradições e convergências**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FABRICIO, Ana Carolina Baggio. **Turismo, meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: InterSaber, 2015.

PHILLIPI JÚNIOR, Arlindo (coordenação). **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Edição de Doris van de Meene Ruschmann. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Silvio Magalhães; DE LA PENHA, Denise Hamú (Orgs.). **Diretrizes para uma política nacional de Ecoturismo**. Brasília: EMBRATUR, 1994.

DIAS, Reinaldo. **Turismo, sustentabilidade e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

KRONEMBERGER, Denise. **Desenvolvimento local sustentável: uma abordagem prática**. São Paulo: SENAC SP, 2011.

LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. **Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão**. 5.ed. São Paulo: SENAC, 2005.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.). **Turismo e ambiente: reflexões e propostas**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

4º SEMESTRE

Disciplina: TURISMO RURAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 34 h CH Prática: 6 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Turismo Rural: origens e características, identificando conceitos, histórico, evolução e manifestação na sociedade globalizada. Produção Turística no meio rural: ecoturismo como ferramenta de desenvolvimento das comunidades rurais. Políticas públicas para produtores familiares: aspectos econômicos e sócio-culturais. Organização da população rural e desafios da convivência com o semiárido, no século XXI. Contextualização e desenvolvimento sustentável do Turismo Rural, considerando os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e tecnológicos decorrentes da articulação da cadeia produtiva do turismo em âmbito local e regional. Apresentar e discutir sobre os desdobramentos da produção e reprodução do capital e seus efeitos para o campesinato brasileiro. Os impactos ambientais. Clientela e mercado do Turismo Rural. Implantação de projetos. Planejamento turístico: fatores intervenientes no desenvolvimento do turismo: fatores socioeconômicos determinantes, fatores culturais e psicossociológicos, fatores técnicos determinantes. Turismo agroecológico e sub-atividades do turismo.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Examinar a área rural dentro do cenário socioeconômico contemporâneo do Brasil, com o objetivo de compreender o Turismo Rural como um setor turístico. Isso envolve considerar as possibilidades de envolvimento no mercado de trabalho e fornecer aos alunos uma compreensão dos princípios necessários para avaliar, planejar e estabelecer iniciativas de Turismo Rural na região semiárida. • Preparar os estudantes para identificar e avaliar o potencial do turismo rural na propriedade e sua região circundante. Fornecer aos alunos conhecimento abrangente, capacitando-os a dominar as estratégias de planejamento específicas para atividades turísticas em ambientes rurais. Guiar os alunos na compreensão e contextualização das atividades turísticas como instrumento de impulso à renovação e à sustentabilidade das comunidades rurais, enaltecendo suas tradições culturais e conservando os elementos essenciais do modo de vida nas localidades receptoras. 	
PROGRAMA	

1. Aspectos Históricos do Turismo Rural

Evolução da política agrária e agrícola mundial

As fases do desenvolvimento agrícola

As novas concepções do desenvolvimento rural

2. Turismo no espaço rural: histórico, tipologias, conceituações e contextualização da atividade no meio rural**3, Turismo Rural no Mundo e no Brasil: contextos e características**

3.1 Políticas e diretrizes do turismo rural no Brasil

3.2. Rotas Turísticas no Espaço Rural: limites e oportunidades de desenvolvimento

3.3. Algumas experiências de turismo rural na região semiárida

3.4. Desenvolvimento de projetos para o desenvolvimento do turismo rural na região semiárida;

4. Turismo Rural no Ceará:

4.1. Potencial de desenvolvimento, questões de sustentabilidade, clientela e mercado do turismo rural, perfil do turista do segmento e serviços oferecidos e atividades praticadas pelos visitantes.

4.2. Roteiros turísticos rurais no Ceará.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a

comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.

- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Caroline C. JASPER, Juliana R. (Orgs.) Turismo no Espaço Rural: Oportunidades e sinergias contemporâneas. Pelotas: Editora da UFPel, 2012.

ALMEIDA, J. A. SOUZA, M. (ORG). Turismo Rural: Patrimônio, cultura e legislação. Santa Maria: Facos/UFSM, 2006. ALMEIDA, J. A; RIEDL, M; VIANA, A. Turismo Rural: tendências e sustentabilidade. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

CORRÊA, Maria Laetitia; PIMENTA, Solange Maria; ARNDT, Jorge Renato Lacerda (Orgs.). **Turismo, sustentabilidade e meio ambiente: contradições e convergências.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Conteúdo fundamental:** turismo e sustentabilidade. Brasília: Governo Federal, 2007.

_____. **Ecoturismo:** orientações básicas. 2. ed. Brasília: Governo Federal, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Desenvolvimento sustentável do turismo:** uma compilação de boas práticas. São Paulo: Roca, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Turismo, sustentabilidade e meio ambiente.** São Paulo: Atlas, 2008.

KRONEMBERGER, Denise. **Desenvolvimento local sustentável:** uma abordagem prática. São Paulo: SENAC SP, 2011.

RODRIGUES, Adyr Balastri (Org.). **Turismo e ambiente:** reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 199

<p>Coordenadoria do Curso</p> <hr/>	<p>Coordenadoria Técnico- Pedagógica (CTP)</p> <hr/>
--	---



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DO TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Tem por finalidade apresentar reflexões, avanços e perspectivas do turismo regional, nacional e internacional. Dialogando com outros autores sobre o ponto de vista ambiental, tecnológico, cultural, social, político e econômico da atividade turística.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer aos discentes elementos para pensar e refletir sobre possibilidade das grandes transformações ocorridas na atividade turística no mundo contemporâneo • Estabelecer relações entre a pesquisa e gestão, bem como a promoção de debates sobre temas atuais e gerais com enfoque no Turismo enquanto atividade estratégica para o desenvolvimento. • Aplicar conteúdos relacionados com as tendências, realidades e acontecimentos atuais que venham a influenciar e a determinar novos paradigmas na atividade do turismo, como: novos segmentos, formas de planejamento e organização, teorias, metodologias aplicadas ao turismo. 	
PROGRAMA	
Pensar tal processo na perspectiva do turismo contemporâneo exige, pois, compreender a sua evolução como uma atividade econômica, ao mesmo tempo circunscrita por outros vetores como educação, patrimônio, cultura, sociedade, pesquisas, tecnologia, economia, política, meio ambiente, mídias digitais, capitalismo contemporâneo, estratégia e gestão, dentre tantas outras searas pertinentes a Produção Científica em Turismo	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Características da Disciplina:	
1. Conteúdo Variado: A disciplina pode incluir tópicos como turismo	

<p>sustentável, marketing turístico, eventos, turismo de aventura, turismo cultural, entre outros, adaptando-se às necessidades do momento e às tendências do setor.</p> <p>2. Interdisciplinaridade: Por sua natureza abrangente, os temas podem ser interligados a outras áreas, como economia, meio ambiente, sociologia e comunicação, favorecendo uma visão holística do turismo.</p> <p>3. Flexibilidade de Ensino: Professores de diferentes formações podem contribuir com suas perspectivas e experiências, enriquecendo as discussões e aprendizados dos alunos.</p> <p>4. Atualização Constante: O turismo é um setor dinâmico, e essa disciplina permite que novas tendências e questões contemporâneas sejam abordadas em sala de aula, mantendo o conteúdo sempre atualizado.</p>	
RECURSOS	
<p>Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material didático-pedagógico; • Recursos Audiovisuais; • Insumos de laboratórios; 	
AVALIAÇÃO	
<p>Trabalhos Individuais; Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual); Seminários; Coerência e clareza na produção textual e expressão oral; Grau de participação do discente.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Será definido pelo docente através do plano de ensino da disciplina, aprovado pelo colegiado de curso, em conformidade com o projeto pedagógico.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>Será definido pelo docente através do plano de ensino da disciplina, aprovado pelo colegiado de curso, em conformidade com o projeto pedagógico.</p>	
Coordenadoria do Curso	Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)
_____	_____



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: INGLÊS INSTRUMENTAL II	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Desenvolvimento de vocabulário, estruturas gramaticais e funções comunicativas, em nível básico da língua inglesa, contextualizados em situações ligadas ao turismo e à hotelaria, por meio de conversações específicas. Ampliação e aprofundamento linguístico em situações sociocomunicativas para a prática das quatro habilidades comunicativas: <i>speaking, listening, reading, writing</i> .	
OBJETIVOS	
<p>Produzir e compreender textos orais e escritos, formais e informais, de nível inicial, que envolvam a realidade do profissional da área de turismo e de hotelaria;</p> <p>Desenvolver as quatro habilidades (<i>speaking, listening, reading, writing</i>), considerando aspectos socioculturais da língua inglesa.</p>	
PROGRAMA	
<p>1. Reception Services</p> <p>1.1. Checking in.</p> <p>1.2. On the way to the room.</p> <p>1.3. Arriving at the room.</p> <p>1.4. Showing the room to the guest.</p> <p>1.5. Checking out.</p> <p>2. Housekeeping Services</p> <p>2.1. Permission to clean the room.</p> <p>2.2. Do not disturb.</p> <p>2.3. Checking the minibar in a hotel room.</p> <p>2.4. Picking up and delivering laundry.</p> <p>2.5. Offering the turn down service.</p> <p>3. Maintenance Services</p> <p>3.1. Electrical maintenance.</p> <p>3.2. Plumbing maintenance.</p>	

3.3. Repairing something.

4. Problem Solving

- 4.1. Safety problems.
- 4.2. Giving safety advice.
- 4.3. Item/ service request.

5. Tourism topics

- 5.1. The airport.
- 5.2. The restaurant.
- 5.3. Means of transportation.
- 5.4. Tourism information.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;

- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIARO, Tania de. **Inglês para hotelaria:** para os profissionais das áreas de hospedagem de hotéis e pousadas. Barueri: Disal, 2012.

FRAXINO, André; PERUSSO, André. **Inglês para profissionais de turismo.** Barueri: Disal, 2010.

CHIARO, Tania de. **Inglês para restaurantes:** para os profissionais da área de alimentos e bebidas de hotéis e restaurantes. São Paulo: Disal, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biaggi. Enjoy your stay !: **inglês básico para hotelaria e turismo.** São Paulo: Disal, 2004.

OXENDEN, C; LATHAM-KOENIG, C; LAMBERT, Jerry; SELIGSON, Paul. **American English File 1:** Elementary Student's Book. 3rd edition. Oxford University Press, 2019.

LOPES, Carolina. **Inglês instrumental:** leitura e compreensão de textos. Fortaleza: IFCE, 2012

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use.** Cambridge University Press, 2004.

SWAN, Michael. **Practical English Usage.** Oxford University Press, 2005.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: ESPANHOL INSTRUMENTAL II	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Desenvolvimento de competências comunicativas de nível básico, mediante o estudo das estruturas linguísticas e funções comunicativas no âmbito da língua espanhola. Enfoque em atividades práticas que promovam o desenvolvimento da comunicação oral, das habilidades de leitura, da produção textual e a aquisição de vocabulário básico específico da área do turismo.	
OBJETIVOS	
Capacitar o aluno para usar as funções comunicativas básicas da língua espanhola; Desenvolver, no aluno, habilidades linguísticas e socioculturais em espanhol focadas no contexto do turismo.	
PROGRAMA	
<p>1. Unidada</p> <p>1.1. Funciones: hablar de las relaciones personales; hablar de los cargos y las funciones en una empresa; describir el aspecto físico y el carácter; expresar opinión y valorar.</p> <p>1.2. Gramática: verbos irregulares en la 1ª persona; el verbo <i>venir</i>; conectores: <i>pero, además</i>.</p> <p>1.3. Léxico: la familia y el estado civil; personal de una agencia de viajes; adjetivos de carácter y de aspecto físico.</p> <p>1.4. Cultura: como hacer negocios.</p> <p>2. Unidada</p> <p>2.1. Funciones: expresar planes; expresar acciones en desarrollo; hacer propuestas y sugerencias; indicar la función de los objetos.</p> <p>2.2. Gramática: <i>estar</i> + gerundio; <i>se usa para</i> + infinitivo; demostrativos: <i>este, ese, aquel; ir a</i> + infinitivo; ordenadores del discurso.</p> <p>2.3. Léxico: objetos de la oficina; las tareas en la oficina y el hotel; los viajes de negocios.</p> <p>2.4. Cultura: protocolo en los viajes de negocios.</p> <p>3. Unidada</p>	

3.1. Funciones: dar y pedir información sobre el estado físico; dar consejos o recomendaciones; hablar de acciones terminadas en un tiempo no terminado.

3.2. Gramática: pretérito perfecto (regular e irregular); el verbo *doler*; imperativo (regular e irregular); *ya / todavía no*.

3.3. Léxico: enfermedades y síntomas; partes del cuerpo; salud.

3.4. Cultura: seguros de viaje.

4. Unidad

4.1. Funciones: comparar situaciones del pasado y del presente; hablar de hábitos y describir en el pasado.

4.2. Gramática: pretérito imperfecto; expresiones de tiempo; perífrasis verbales (*acabar de / empezar a / volver a + infinitivo*); *estar a favor de / en contra de*.

4.3. Léxico: la ciudad; inventos; los viajes.

4.4. Cultura: el turismo inteligente.

5. Unidad

5.1. Funciones: describir departamentos y cargos en un hotel; hablar de cualidades y habilidades; dar consejos y sugerencias; expresar deseos.

5.2. Gramática: condicional; imperativo afirmativo; pronombres átonos; *tener que + infinitivo*; *deber + infinitivo*.

5.3. Léxico: departamentos, servicios y cargos en un hotel; cualidades y habilidades; eventos.

5.4. Cultura: la cortesía y el imperativo.

6. Unidad

6.1. Funciones: hablar del ocio; expresar prohibición y dar permiso; hacer reservas; guiar un grupo en un museo.

6.2. Gramática: el *se* impersonal; imperfecto de cortesía; usos de *para*; el imperativo negativo.

6.3. Léxico: ocio y espectáculos; descripción de cuadros.

6.4. Cultura: el ocio de los españoles.

7. Unidad

7.1. Funciones: narrar acontecimientos o anécdotas en el pasado y reaccionar; realizar y atender llamadas telefónicas; escribir una anécdota para un blog.

7.2. Gramática: usos de los pasados: pretérito indefinido, imperfecto y pluscuamperfecto; cuantificadores y porcentajes; conectores para relatar una anécdota.

7.3. Léxico: turismo y religión; problemas físicos y remedios; albergues.

7.4. Cultura: turismo religioso.

8. Unidad

8.1. Funciones: planear un viaje; hablar de itinerarios; saludarse y despedirse por escrito; hacer predicciones en el futuro; expresar la condición.

8.2. Gramática: el futuro simple; oraciones condicionales con *si*; preposiciones para describir itinerarios; perífrasis verbales.

8.3. Léxico: lugares de interés; tipos de turismo; eventualidades en un viaje.

8.4. Cultura: correos electrónicos en el trabajo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;

- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Dicionário espanhol-português, português-espanhol Larousse. 2. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.</p> <p>SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol: a prática profissional do idioma. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p> <p>SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol para negócios. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>Dicionário espanhol-português, português-espanhol Michaelis. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008.</p> <p>GODED, Margarita; VARELA, Raquel. Bienvenidos: español para profesionales - Turismo y Hotelería. Nivel A1-A2. Madrid: enClave-ELE, 2010.</p> <p>Espanhol: guia de conversação para viagens. 7. ed. São Paulo: Publifolha, 2011.</p> <p>FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.</p> <p>BLANCO, Ana Isabel <i>et. al.</i> Turismo 1 – A1/A2. 1. ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A, 2018.</p> <p>XICOTA TORT, Núria; SANZ OBERBERGER, Carlos. Turismo 2 – B1. 1. ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A, 2019.</p>	
<p>Coordenadoria do Curso</p> <hr/> <p style="text-align: center;">—</p>	<p>Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP)</p> <hr/>



**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: ECONOMIA E TURISMO	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
Noções Gerais das Relações entre Economia e Turismo. Correntes do Pensamento Econômico. Sistemas Econômicos. Análise da Micro e Macroeconômica. O turismo como atividade econômica. Estudo do Comportamento do Consumidor Turista.	
OBJETIVOS	
Compreender como os fundamentos da economia e suas diversas forças influenciam diretamente os mercados, a oferta e demanda de produtos e serviços do segmento do turismo.	
PROGRAMA	
<p>1. Introdução à Economia do Turismo 1.1. Conceitos básicos de economia aplicados ao turismo 1.2. Evolução da indústria do turismo e seu papel na economia global</p> <p>2. Análise de Demanda e Oferta Turística 2.1. Teorias da demanda e oferta turística 2.2. Fatores determinantes da demanda por viagens e turismo 2.3. Elasticidades de preço e renda no contexto turístico</p> <p>3. Influência do Câmbio na Economia do Turismo 3.1. A importância do câmbio na economia global 3.2. Relação entre câmbio e moeda 3.3. Impactos econômicos positivos e negativos</p> <p>4. Economia Criativa e Turismo 4.1. Relação entre turismo e a economia criativa 4.2. Setores criativos que impulsionam o turismo 4.3. Geração de emprego, renda e desenvolvimento local</p> <p>5. Políticas Públicas e Desenvolvimento do Turismo 5.1. Intervenções governamentais para promover o turismo 5.2. Planejamento e gestão de destinos turísticos 5.3. Incentivos e subsídios para o desenvolvimento do setor</p>	

6. Turismo e o Desenvolvimento Sustentável

6.1. Abordagem da sustentabilidade no contexto do turismo

6.2. Benefícios econômicos do turismo sustentável

6.3. Impactos sociais e culturais do turismo e sua gestão

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;
- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, P. J., DIVINO, A. J., MOLLO, M. L. R. , TAKASAGO, M. **Economia do turismo no Brasil**. Brasília: Senac, 2008.

FERNANDEZ. Ivan Pereira. **Economia do turismo: economia e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MARIANO. Jefferson. **Manual de introdução a economia: para cursos de turismo e hotelaria**. São Paulo: Papirus, 2002

SWARBROOKE, John. **O comportamento do consumidor no turismo**. São Paulo: Editora Aleph, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGEL, J; BLACKWELL,R; MINARD, P. **Comportamento do consumidor**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LAGE, Beatriz Helena Gelas. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas, 1991

CANDELA, G.; FIGINI, P. **The Economics of Tourism Destinations**. Heidelberg: Springer, 2012.

TRIBGE, J. **Economia do Lazer e do Turismo**. São Paulo, Manole, 2003.

RABAHY, W. **Turismo e Desenvolvimento**. Barueri, SP: Manole, 2003.

SANTOS, G. E.O.; KADOTA, D.K. **Economia do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2012.

Coordenadoria do Curso

**Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)**

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: ANIMAÇÃO TURÍSTICA CULTURAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Aspectos conceituais do lazer e da animação turística, o trinômio tempo livre, lazer e turismo, a animação no contexto turístico: evolução, terminologia e âmbito, importância da componente animação turística na construção da imagem de um destino turístico. A relação entre cultura popular e turismo, o conceito de cultura na perspectiva antropológica, cultura popular e folclore, turismo cultural: o papel do turismo na cultura, a animação turística como forma de interpretação do patrimônio cultural. Animação turística cultural: possibilidade e perspectivas a partir do uso de manifestações culturais e folclóricas. Desenvolvimento de programas e projetos específicos de animação turística cultural com o uso de manifestações culturais e folclóricas.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da animação turística na construção da imagem de um destino turístico; • Conhecer e entender os conceitos de lazer e animação turística; • Compreender o papel da animação no contexto turístico; • Compreender a relação entre cultura popular e turismo e suas implicações • Conceituar cultura numa perspectiva antropológica; • Entender a relação entre turismo e cultura, abordando as principais vias de viabilização do turismo cultural; • Analisar e compreender a animação turística cultural como forma de interpretação do patrimônio cultural; • Conhecer e entender as possibilidades e perspectivas do uso de manifestações culturais e folclóricas em programas e projetos de animação turística cultural. 	
PROGRAMA	
<p>1. CAMINHOS TEÓRICOS DO LAZER E DA ANIMAÇÃO TURÍSTICA</p> <p>1.1. O trinômio tempo livre/lazer/turismo</p> <p>1.2. A animação no contexto turístico: evolução, terminologia e âmbito</p> <p>1.3. Importância da componente animação turística na construção da imagem de um destino turístico</p> <p>2. CULTURA POPULAR E TURISMO</p> <p>2.1. O conceito de cultura na perspectiva antropológica</p> <p>2.2. Cultura Popular e Folclore</p> <p>2.3. Turismo cultural: o papel do turismo na cultura</p>	

- 2.4. Interpretação do Patrimônio: aspectos conceituais
 2.4. A Animação Turística como forma de interpretação do Patrimônio Cultural

3. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E FOLCLÓRICAS E ANIMAÇÃO TURÍSTICA

- 3.1. A animação turística cultural: possibilidades e perspectivas a partir do uso de manifestações culturais e folclóricas
 3.2. Sugestões para o desenvolvimento de programas e projetos específicos de animação turística cultural com o uso de manifestações culturais e folclóricas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas podem são expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco, pincel atômico, computador, projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Simulação de atividades recreativas.
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas

As atividades de extensão específicas na metodologia de ensino, como:

- Eventos acadêmicos e culturais
- Projetos interdisciplinares
- Programas de estágio e voluntariado
- Vivências práticas em ambientes reais de trabalho
- Parcerias com instituições e comunidades
- Projetos de consultoria com organizações do setor de turismo
- Projetos de pesquisa colaborativa com professores e profissionais do setor

RECURSOS

Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina.
- Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado.
- Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos.
- Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula
- Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática.
- Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento.
- Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de maneira contínua, através de:

- Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos;
- Frequência nas aulas;
- Exames teóricos ao final das unidades;

- Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos.

Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:

- Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais.
- Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de extensão.
- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULLÓN, Roberto C. **Atividades turísticas e recreativas: o homem como protagonista**. Bauru: EDUSC, 2004.

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação**. São Paulo: Senac SP, 2009.

SANTIL, José Afonso dos Santos. **Animação turística cultural**. Recife: Imprima, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.

OLIVEIRA, Marcus de Faria. **Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória**. Natal: IFRN, 2010.

PINA, Luiz Wilson. **Lazer e recreação na hotelaria**. 2. ed. São Paulo: SENAC SP, 2012.

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)



Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA OPTATIVA

Disciplina: GESTÃO CULTURAL	
Código:	Carga Horária Total: 40 h
CH Teórica: 36 h CH Prática: 4 h	CH Extensão:-
Número de Créditos: 02	Pré-requisitos: N.C
Semestre: 4º	Nível: Superior
CH Presencial: 40h	CH à Distância: N.C
EMENTA	
<p>Expectativa dessa unidade é contribuir na formação profissional do Tecnólogo (a) em Gestão de Turismo para desempenhar o papel, junto a sociedade local, com projetos culturais que impulse as vivências das comunidades produtoras de cultura de uma dada localidade. Dando suporte à produção artístico-cultural da comunidade, bem como o revigoramento do patrimônio cultural da sociedade em questão, com a consequente preservação, transmissão e produção.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer subsídios necessários para a qualificação plena dos (as) gestores (as) em turismo sobre a melhor elaboração e execução de projetos culturais; • Apresentar conhecimento básico legal, a compreensão dos mecanismos e leis de incentivo, o estímulo à inovação e conhecimento de mercado/negócios e ao cooperativismo, a captação de recursos e a prestação de contas. • Aprender acerca das técnicas elaboração de projetos culturais; • Ampliar os conhecimentos acerca da cultura, da arte e da sociedade. 	
PROGRAMA	
<p>1. Gestão Cultural – Conceitos e Histórico</p> <p>1.1. Conceitos de Cultura, Identidade e Identidade Cultural</p> <p>1.2 Etnicidade como elemento formador da identidade cultural</p> <p>1.3. Tradições, Valores e Expressões da Cultura Popular</p> <p>1.4 Cultura e Sociedade Contemporâneas</p> <p>2. Projetos culturais e produção cultural</p> <p>2.1 relações entre cultura e Mercado.</p> <p>2.2. Produção Cultural e perspectivas de mercado. 1</p> <p>2.3. A indústria cultural. Consumo da produção cultural.</p>	

<p>3. Leis de incentivo para a cultura e direitos culturais</p> <p>3.1 Políticas Públicas na área da Cultura</p> <p>3.2. A gestão da cultura e a gestão de organizações culturais.</p> <p>3.3. Políticas Privadas na área Cultural</p> <p>4. Editais e captação de recurso</p> <p>5. Economia Criativa e Economia da Cultura</p> <p>6. Empreendedorismo e Marketing Cultural</p> <p>7. Equipamentos Culturais</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>Exposição oral do conteúdo que será apresentado por meio de uma combinação de aulas teóricas e práticas, com o suporte de recursos impressos e audiovisuais. Os alunos também participarão de trabalhos tanto individuais quanto em equipe, terão oportunidades para realizar apresentações de seminários e serão incentivados a completar listas de exercícios.</p>
<p>RECURSOS</p>
<p>Lista os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Livros e Apostilas: Materiais impressos que fornecem conteúdo teórico e prático sobre a disciplina. ▪ Artigos e Publicações: Textos acadêmicos e relatórios de pesquisa que complementam o aprendizado. ▪ Vídeos e Documentários: como estudos de caso de destinos turísticos. ▪ Apresentações em Slides: Utilização de ferramentas como PowerPoint para exibição de conteúdo em sala de aula ▪ Visitas Técnicas: Realização de visitas a destinos turísticos, eventos ou empresas do setor para observação prática. ▪ Projetos de Extensão: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento. ▪ Estudos de Caso: Análises de situações reais que permitem a discussão e aplicação dos conceitos estudados.
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>Dar-se-á de maneira contínua, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interesse e participação do aluno nas atividades propostas, levando em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos; ▪ Frequência nas aulas; ▪ Exames teóricos ao final das unidades; ▪ Trabalhos desenvolvidos: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas com ou sem consulta; provas práticas e provas orais; seminários; projetos interdisciplinares; resolução de exercícios; relatórios referentes a visitas técnicas; realização de eventos. <p>Avaliação das atividades de extensão, considerando aspectos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto na Comunidade: Avaliar como as atividades de extensão beneficiaram a comunidade ou resolveram problemas locais. ▪ Desenvolvimento de Competências: Verificar se os alunos desenvolveram habilidades práticas e competências sociais através das atividades de

extensão.

- Reflexão Crítica: Incentivar os alunos a refletirem sobre suas experiências e o aprendizado obtido com as atividades de extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural**: interpretação e qualificação. São Paulo: SENAC, 2009;
 FUNARI, Pedro Paulo Abreu & PELEGRINI, Sandra de Cássio Araújo. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006;
 LEMOS, Carlos A.C. **O que é Patrimônio Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2002;
 FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2001;
 LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2013;
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1998;
 SENAC NACIONAL. **Turismo no Brasil**: um guia para o guia. Rio de Janeiro: SENAC DN, 2003.

Coordenadoria do Curso

Coordenadoria Técnico-
Pedagógica (CTP)
